



Coordenadoria de Educação

# IV CADERNO DE APOIO PEDAGÓGICO

Língua Portuguesa – ALUNO(A)

6º AO 9º ANOS

**Eduardo Paes**

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

**Profª Claudia Costin**

Secretária Municipal de Educação

**Profª Regina Helena Diniz Bomem**

Subsecretária de Ensino

**Profª Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos**

Coordenadora de Educação

**Profª Maria Socorro Ramos de Souza**

**Profª Maria de Fátima Cunha**

Coordenação

**Profª Drª Maria Teresa Tedesco (UERJ)**

Consultora de Língua Portuguesa

**Profª Ana Paula de Lisboa**

**Profª Gina Paula Bernardino Capitão Mor**

**Profª Sara Luisa Oliveira Loureiro**

Produção

**Prof. Jaime Pacheco dos Santos**

**Profª Leila Cunha de Oliveira**

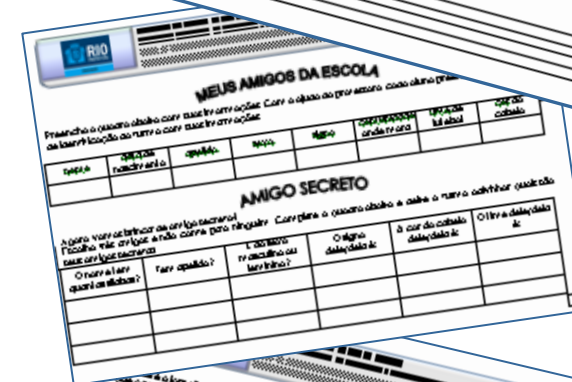
Revisão

**Profª Leticia Carvalho Monteiro**

**Prof. Maurício Mendes Pinto**

**Profª Simone Cardozo Vital da Silva**

Equipe

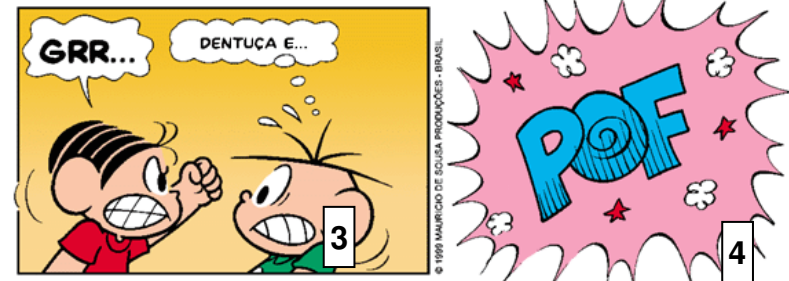


1. Dentre as personagens de histórias em quadrinhos que ilustram esta página, de qual você mais gosta? De qual você menos gosta?
2. Há alguma outra personagem de HQ de que você gosta e que não apareceu aqui?
3. Quando você era pequeno, sonhou ser parecido com algum herói de HQ? Qual? Por quê? Descreva as características de “seu herói” que estão relacionadas às suas características.



Leia atentamente a história em quadrinhos ao lado.

- 1- Quantos personagens compõem a história? Quem são?
- 2- O que faz o Cebolinha quando Mônica se aproxima?
- 3- No quadrinho 2, encontramos dois balões que se referem ao personagem Cebolinha. Qual a diferença entre eles?
- 4- Mônica fica irritada e termina por bater no Cebolinha. Qual quadrinho comprova essa afirmação?
- 5- Volte ao 4º quadrinho e observe o efeito usado no seu contorno. Dentro, está escrito: POF – o que isso quer dizer?
- 6- Em nenhum momento vemos a Mônica bater no Cebolinha... Como entendemos que isso aconteceu?
- 7- No quadrinho 5, o que significam as estrelinhas em volta do personagem Cebolinha?



NÃO SÃO APENAS AS PALAVRAS QUE TRANSMITEM IDEIAS OU COMUNICAM UM PENSAMENTO. AS IMAGENS TAMBÉM FALAM. AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS UTILIZAM DUAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO: UMA VISUAL E OUTRA COM PALAVRAS. O DESENHO E O COLORIDO CONSEGUEM TRADUZIR, JUNTAMENTE COM A ESCRITA, O QUE O AUTOR DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS QUER TRANSMITIR. PARA ISSO ELE UTILIZA VÁRIOS RECURSOS. VAMOS OBSERVAR ALGUNS...

Nos Balões...

É onde ficam as falas dos personagens. O balão normalmente é arredondado, com um rabicho que indica quem está falando. O balão não só expressa quem está falando, como pode expressar seu humor. Assim, um balão pode ajudar a expressar susto, grito, medo, frieza e até amor (é o caso de um balão no formato de coração).

O texto narrativo é colocado em um balão quadrado.



**CHORO**



**SUSSURRO**



**PENSAMENTO**



GRITO



CENSURA

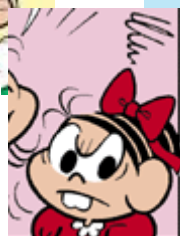


UNÍSSONO

Agora, observe os quadrinhos abaixo:

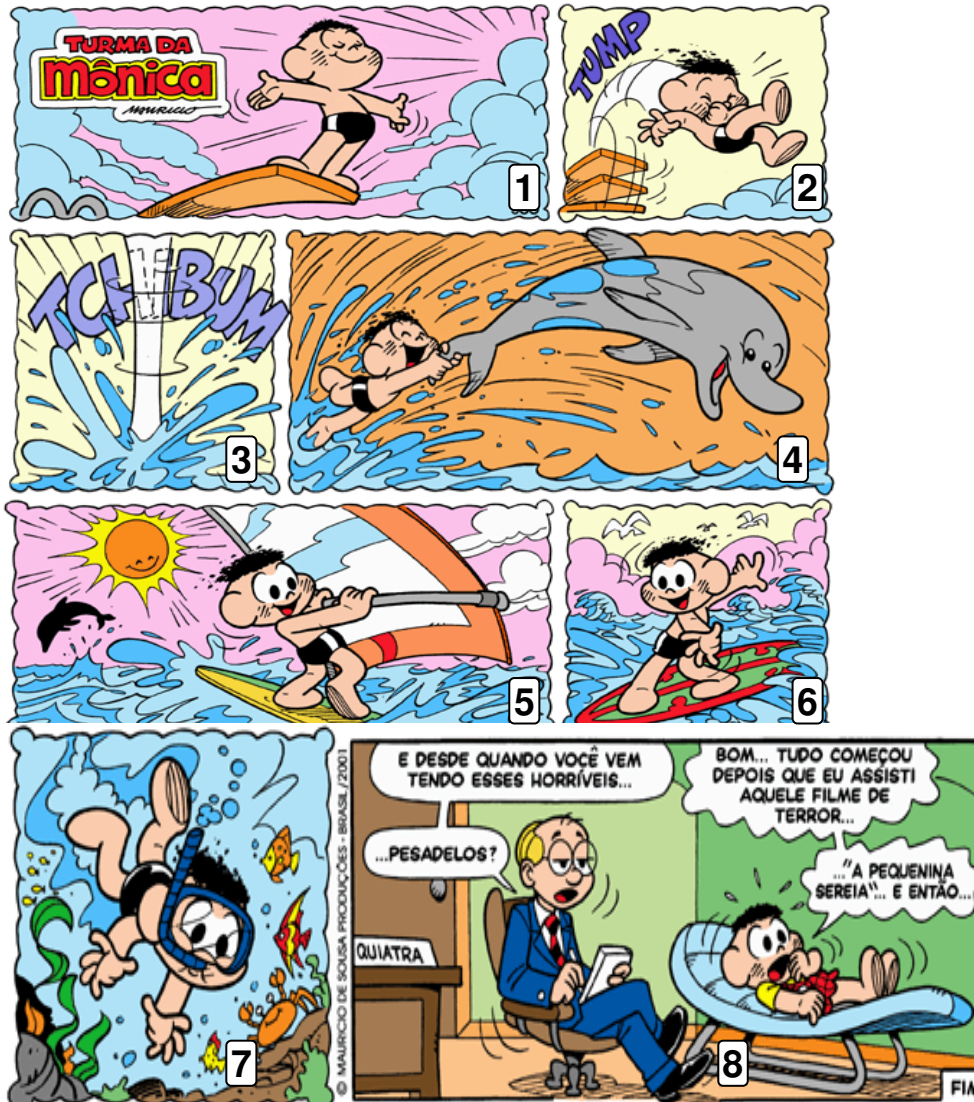


Quando o personagem está nervoso, sai uma fumacinha da cabeça dele. Quando alguém está correndo muito rápido, aparecem vários traços paralelos para demonstrar seu deslocamento. Essas metáforas visuais são usadas pelos autores de quadrinhos para transmitir situações da história sem necessitar utilizar o texto verbal.



Agora é com você!

Como seria a metáfora visual para alguém triste? Que tipo de metáfora visual poderia demonstrar que alguém está pensando em dinheiro? Desenhe em seu caderno!



**Leia a história em quadrinhos.**

1- Você conhece o personagem principal dessa história em quadrinhos? Quem ele é?

2- O que acontece nos quadrinhos do 1 ao 7 ?

3- Considerando as características do personagem Cascão, os fatos acontecidos na sequência de balões de 1 a 7 são possíveis? Explique.

4- Qual o efeito utilizado pelo autor para caracterizar o “pesadelo” de Cascão?

5- O que é agradável a uns pode ser desagradável a outros. Quem não gostaria de viver o pesadelo de Cascão? Por que na HQ “A pequenina sereia” é considerado um filme de terror para Cascão?

## Pai da Mônica, Mauricio de Sousa comemora 50 anos de carreira

FABIANO RAMPAZZO

Você já viu um cachorro azul? E alguém que só faz comer e não engorda nunca? Será possível viver sem nunca tomar banho? Já encontrou alguma vez uma menina de seis anos com a força de 10 homens? "*Bincadeilas*" à parte, qualquer pessoa que já leu alguma história da Turma da Mônica conhece muito bem essas personagens e tantas outras que Mauricio de Sousa criou nos últimos 50 anos.

É isso mesmo, neste 18 de julho de 2009 o quadrinista completa 50 anos de carreira, data que marca a publicação de sua primeira tira, em 1959. Naquela época, Mauricio era repórter policial do jornal Folha da Manhã (atual Folha de S. Paulo), e a partir deste dia iniciava-se este que seria o maior império dos quadrinhos no Brasil, com mais de 200 personagens e 1 bilhão de revistas publicadas em todo o mundo.

Para quem não sabe, o primeiro personagem criado por Mauricio de Sousa foi o cãozinho Bidu. Nesta simbólica e primeira tirinha, de 18 de julho de 1959, Bidu aparece com Franjinha e a história não tem texto **[verbal]**. Por dez anos, Mauricio de Sousa teve suas tirinhas publicadas em diversos jornais até que, em 1970, surgiria a primeira revista da Mônica, publicada pela Editora Abril.

Inspirada em uma das filhas de Mauricio, Mônica é uma personagem com força, não só na personalidade, mas nos socos e coelhadas. E, como na vida real, não larga seu coelhinho de pelúcia por nada. "Eu dizia quando ela tinha dois anos: 'Você não é a Mônica, uma coisa é a personagem da revistinha, outra coisa é você'. Eu não queria que a minha filha fizesse essa confusão e nem que se cobrasse por isso", conta o pai zeloso.

E parece que funcionou. Mônica, hoje com 49 anos, diz que durante sua infância chegou a pensar que tinha a mesma força de sua homônima dos quadrinhos, mas os alertas do pai a ajudaram a separar as coisas. "Durante a minha adolescência a personagem chegou a incomodar um pouco, porque teve aquela campanha na TV, da Mônica com o Jotalhão para uma marca de extrato de tomate, e todo mundo que me via perguntava, 'cadê o elefante?'. Fora isso, sempre convivi bem", diz Mônica Spada e Sousa, a Mônica da vida real.

<http://planetaterra.terra.com.br>

[grifo nosso]





● Nome da escola: \_\_\_\_\_

● Nome: \_\_\_\_\_

Após a leitura do texto, responda:

1. Qual o assunto do artigo?
2. O que Maurício de Souza fazia antes de publicar suas tirinhas?
3. Por que a obra de Maurício de Sousa é comparada a um grande império?
4. Qual foi o primeiro personagem criado por Maurício de Sousa?
5. Quais os principais personagens da turma da Mônica? Pesquise.
6. Em que ano foi publicada a primeira revista da Mônica?
7. Em quem Maurício se inspirou para criar a personagem Mônica?
8. Quais as características da personagem?
9. Por que a personagem causou embaraços em alguns períodos da vida da Mônica real, a filha de Maurício de Sousa?

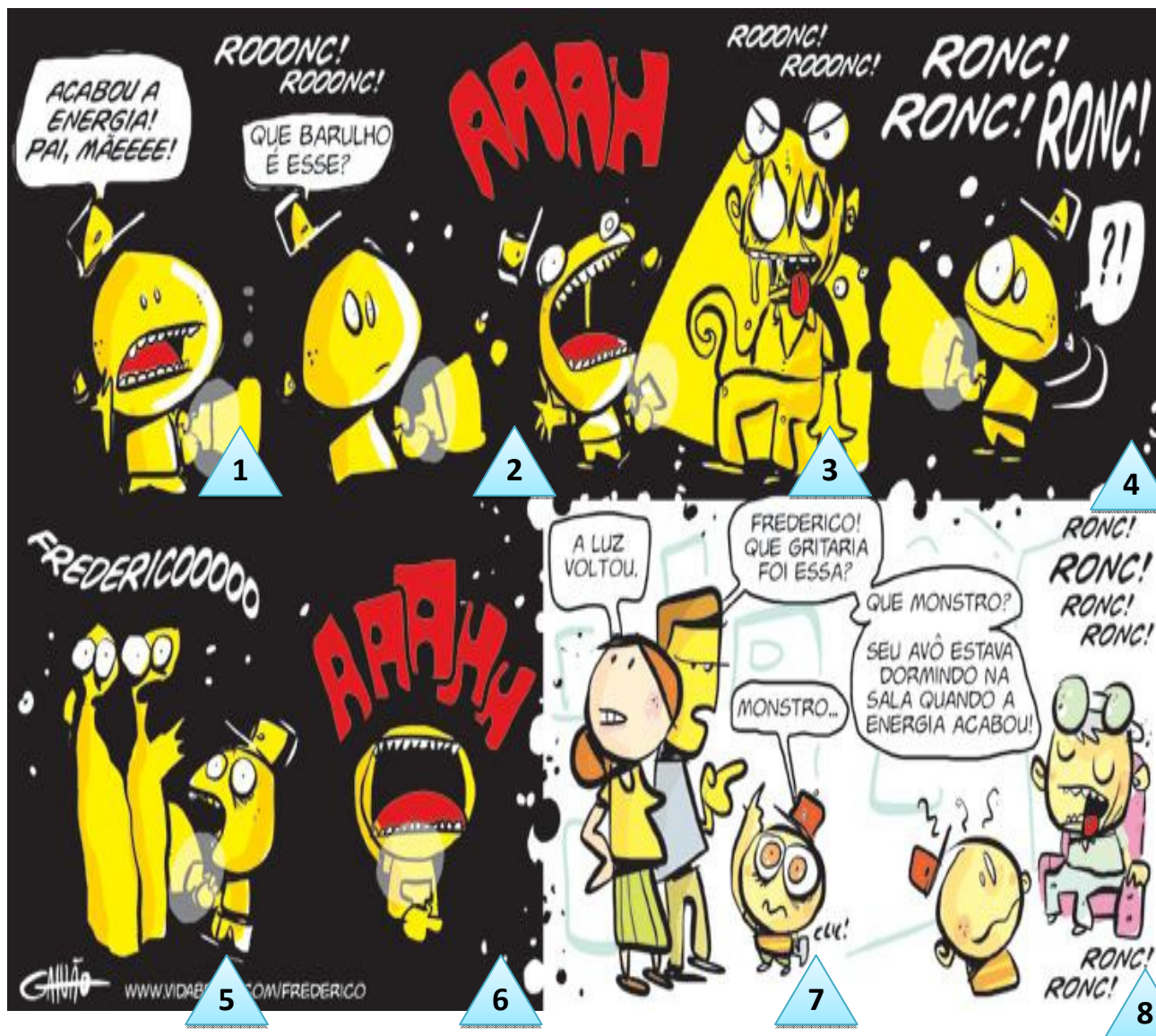


Só para você curtir e conhecer outros autores. E aproveitando para homenageá-los!



Cartunistas da internet reunidos em uma homenagem aos 50 anos de carreira de Maurício de Sousa!





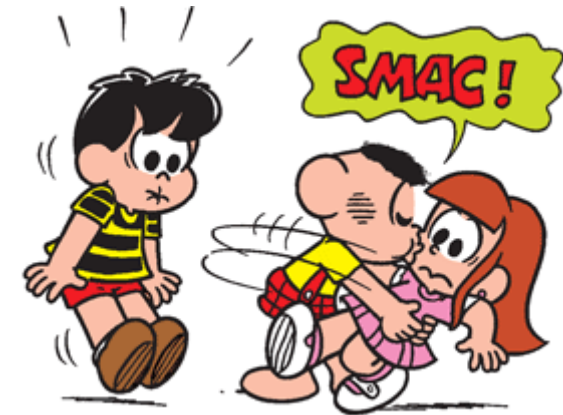
**Leia a história em quadrinhos e depois responda:**

- 1- Se você tivesse que dar um título para essa história, qual seria? Justifique.
- 2- Quantos personagens apareceram na história? Quem são eles?
- 3- A história começou porque faltou luz. Essa afirmativa é confirmada em que quadrinho?
- 4- Além da falta de luz, o que mais assustou Frederico?
- 5- No quadrinho 4, qual o recurso utilizado para indicar os sentimentos do menino?
- 6- Qual foi o efeito utilizado repetidamente nessa história em quadrinhos que causa a confusão e o medo para a personagem principal?

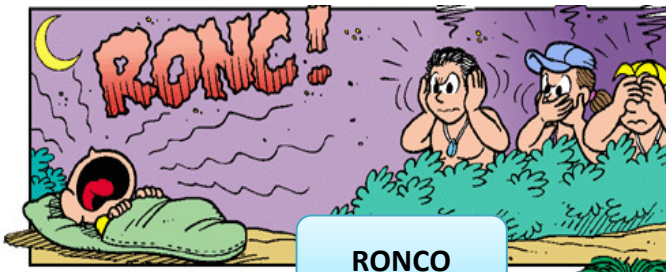
ONOMATOPEIAS são efeitos que expressam sons. Durante muito tempo os brasileiros tentaram imitar as onomatopéias norte-americanas, mas hoje a tendência é criar palavras locais. Por exemplo, como seria possível escrever o som de uma régua batendo no quadro? Como é o som de um cofrinho cheio de moedas sendo balançado?



**OBJETO PARTINDO-SE**



**BEIJO**



**RONCO**



**CHORO**



**MASTIGAÇÃO**



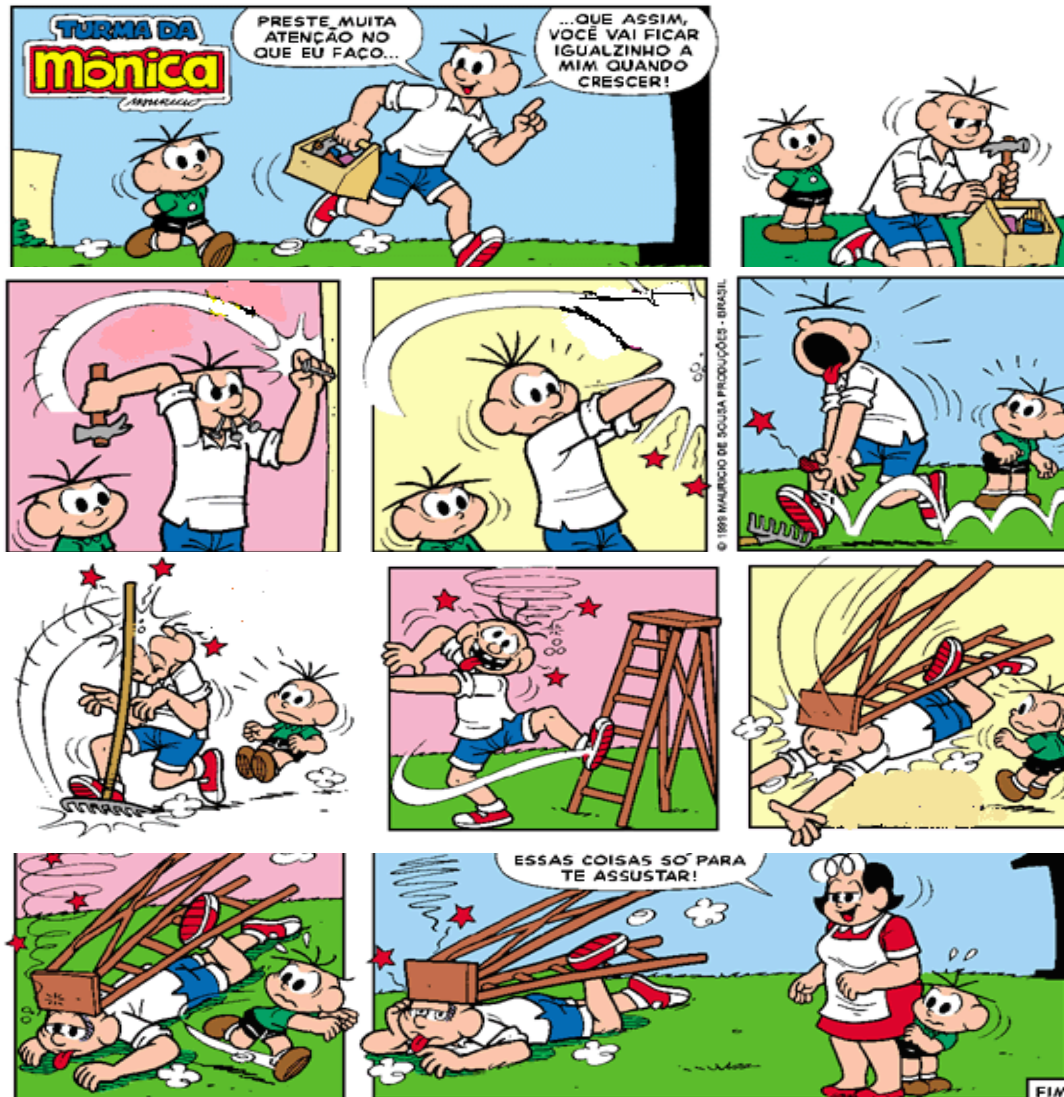
Nome da escola: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Nome: \_\_\_\_\_

Sair  🔍

ATIVIDADE 2



Coloque você mesmo os sons ilustrando a história em quadrinhos ao lado.

Pesquise em histórias em quadrinhos os diferentes tipos de balões e onomatopeias.  
Crie sua própria HQ!



História das Histórias em Quadrinhos  
Antes e depois do Super-Homem

As múltiplas linguagens das HQs  
HQs, Charge, Cartum e Tiras

Os Diferentes estilos de Quadrinhos  
Comics, Mangá, Manhwa e HQ Européia

O Quadrinho Brasileiro  
Infantil, Humor e Adulto  
Os Mestres do Quadrinho Nacional

Apreciação e crítica  
de obras relevantes  
O Cavaleiro das Trevas, Elektra,  
Watchmen, Spirit e outras

Elementos dos Quadrinhos  
Balões, onomatopéias, letras e requadro

Narrativa Gráfica  
Do roteiro para a página em branco  
Transição de cenas

Roteiro para Quadrinhos  
As diferenças entre o roteiro de Cinema e o de HQ  
Criação de personagens  
Trama e conflito  
Decupagem

Produção  
Letramento, balonamento e onomatopéias  
Projeto editorial e gráfico  
Produção de capa



DE 05/05 A 30/06/2009, AS TERÇAS E QUINTAS, DAS 14 ÀS 17H  
LOCAL: UEL - CENTRO DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTE  
INSCRIÇÕES NA SECRETARIA DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO/CECA/UEL  
FONE: (43) 3371-4328 - VAGAS LIMITADAS  
COORDENAÇÃO: PROF. MS. JOSÉ ABÍLIO PEREZ JUNIOR

Uma brincadeira que pode se tornar profissão... É só estudar...

Leia o texto ao lado.

1- Qual é o objetivo do texto?

2- Qual o assunto tratado no texto?

3- Para que foram utilizados os balões contidos na imagem do cartaz?

4- Quais temas serão abordados no curso?

5- Que itens serão abordados no tema múltiplas linguagens das HQs?

**A paz é desejada por todos. Como construí-la? Você pode ajudar? Os textos abaixo nos fazem pensar...**

**Texto I - Paz**

Ninguém se respeita  
 Ninguém tem direitos  
 Ninguém se aceita  
 E Ninguém é perfeito  
 Afinal de contas  
 O que mais é preciso mudar?  
 Eu, com a minha raça  
 Você, na sua crença  
 Entre tantas cores  
 Qual a diferença?  
 É preciso todas para o arco-íris brilhar  
 Aviões caindo  
 Irmãos se separando  
 Bombas explodindo  
 Crianças chorando  
 Mas que mundo é esse  
 Que a gente tá tentando salvar?

**Refrão:**

A gente tá querendo paz,paz  
 O mundo precisa de paz,paz,  
 De objetivos iguais , mais  
 Amor dentro do coração.  
 A gente tá querendo paz,paz  
 Mais uma chance pra paz,paz,  
 Que os sentimentos de paz,paz  
 Acabem num abraço de irmão.



Uns acendem velas  
 Outros cantam hinos  
 Uns batem tambores  
 Outros tocam sinos  
 Mas todos se ajoelham  
 Porque a intenção é igual.  
 Uns trocam palavras  
 Outros usam livros  
 Uns carregam armas  
 Outros ficam vivos  
 A eterna luta  
 Que existe entre o bem e o mal.  
 Uns fazem banquetes  
 Outros comem lixo  
 Quem será o homem?  
 Quem será o bicho?  
 Mas que mundo é esse  
 Que a gente tá tentando salvar?

Claudinho e Buchecha

<http://letras.terra.com.br/claudinho-e-buchechea/106144/>

Após ler o texto, responda às questões:

1. Na letra da música, qual o efeito da repetição da palavra “Ninguém”?
2. Em “É preciso todas para o arco-íris brilhar” a que se refere o termo sublinhado? Qual o significado desse verso?
3. Qual a ideia expressa pelo termo sublinhado em  
 “Uns acendem velas  
 Outros cantam hinos  
 Uns batem tambores  
 Outros tocam sinos  
Mas todos se ajoelham  
 Porque a intenção é igual.” Justifique.
4. Além da paz, de que mais o mundo precisa, segundo o texto?
5. Qual o tema do texto?



### Ave Mensageira

#### Por que a pomba branca é o símbolo da paz?

Marina Motomura

A alegoria da pomba branca como mensageira da paz está em passagens da Bíblia. Um desses episódios é narrado no capítulo 8 do Gênesis, primeiro livro do Velho Testamento. Noé, que esperava na arca o fim do dilúvio, mandou um animal mensageiro para ver se as águas haviam baixado.

O primeiro escolhido foi o corvo, que ficou voando para lá e para cá – e perdeu a oportunidade de ganhar a simpatia da humanidade. Então Noé enviou uma pomba. Na primeira viagem, ela não encontrou nenhum lugar para pousar. Sete dias depois, foi novamente solta e retornou com um ramo de oliveira no bico. Isso, de acordo com a narrativa bíblica, simbolizava a paz entre Deus e os homens. "Além disso, o ramo de oliveira significava também garantia de alimento, de remédio e da bênção divina", diz o teólogo Tércio Machado Siqueira, da Universidade Metodista de São Paulo. Há também citações à pomba nos Evangelhos. Assim que Jesus foi batizado, o espírito de Deus desceu sobre ele em forma de uma pomba. Desde então, a pomba é associada ao Espírito Santo. Apesar de não haver menção da cor dessas pombas na Bíblia, os costumes da época explicam porque, nas representações, elas sempre são brancas.

"A pomba era muito usada por judeus pobres em sacrifícios. O animal não poderia ser pintado ou doente, deveria ser branco", afirma Siqueira.

[http://super.abril.com.br/superarquivo/2003/conteudo\\_295051.shtml](http://super.abril.com.br/superarquivo/2003/conteudo_295051.shtml)

6. Segundo o texto 2, por que a pomba foi o animal escolhido para representar a paz?

7. E por que essa pomba geralmente é branca?

8. Qual a finalidade do texto 1?

9. Qual a finalidade do texto 2?

#### Texto 3



<http://brasil.indymedia.org/images/2004/10/293457.gif>

10. Analisando o texto 3, por que a pomba da paz está no divã?

12. Analise a expressão fisionômica da pomba da paz. Qual o sentimento transmitido pela expressão dela? Justifique.

### Texto 4

O Bicho  
 Vi ontem um bicho  
 Na imundície do pátio  
 Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
 Não examinava nem cheirava:  
 Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
 Não era um gato,  
 Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um  
 homem.

Manuel Bandeira

<http://www.revista.agulha.nom.br/manuelbandeira03.html>



sol.sapo.pt

12. Qual o efeito da repetição nos versos: “O bicho não era um cão,  
 Não era um gato,  
 Não era um rato.” ?

13. No último verso, que sentimento está sendo expresso pela expressão “meu Deus”?

14. Compare o texto 4 com a música de Claudinho e Buchecha (texto 1). Em que versos da música percebemos o mesmo tema do poema ?

Agora, produção em grupo!

Veja só:

O termo **símbolo** designa um elemento representativo que está em lugar de algo, que tanto pode ser um objeto como uma ideia, determinada quantidade ou qualidade. O "símbolo" é um elemento essencial no processo de comunicação, encontrando-se difundido no cotidiano. Embora existam símbolos que são reconhecidos internacionalmente, outros só são compreendidos dentro de um determinado grupo ou contexto (religioso, cultural etc.).

<http://pt.wikipedia.org>

15. Reúna-se com três colegas e forme um grupo. Converse com seu grupo sobre os símbolos que vocês conhecem.

16. Criem um símbolo para a paz e apresentem para a turma na forma de um cartaz.

17. Conversem com seus colegas sobre como os símbolos criados representam o tema.

*Há sempre várias maneiras de falar de um mesmo assunto...*

TEXTO 1

**Cega por 9 anos, mulher recupera visão com cirurgia inovadora**

Uma americana que ficou cega durante nove anos recuperou a visão ao passar por uma operação em que o médico, por intermédio de um buraco aberto no espaço deixado por um dente removido, inseriu uma lente plástica e, em seguida, a conduziu até os olhos da paciente.

O procedimento, criado na Itália, foi realizado pela primeira vez nos Estados Unidos, no Bascom Palmer Eye Institute of Miami (Flórida) da Universidade de Miami, informaram os médicos em coletiva de imprensa nesta quinta-feira (17).

Sharron Thornton, 60, agora poderá ler com a ajuda de óculos e deve recuperar totalmente a visão quando se restabelecer completamente da operação, disse Víctor Pérez, médico que liderou a equipe de cirurgia.

Pérez explicou que o procedimento pode servir para os pacientes cujo corpo rejeite o transplante de uma córnea artificial.

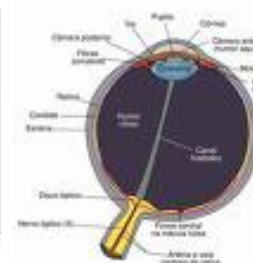
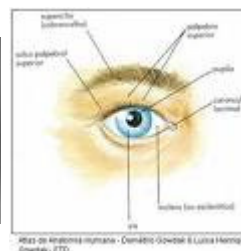
"Estamos muito entusiasmados. Achamos que muitos pacientes podem se beneficiar", comentou.

Sharron Thornton perdeu a vista em 2000, após sofrer a síndrome Stevens-Johnson, uma doença que destrói as células na superfície do olho.

O procedimento começou com o cirurgião-dentista Yoh Sawatari, que extraiu um dente da paciente, perfurou um buraco e enxertou uma lente acrílica.

Depois, a implantou debaixo da pele da clavícula de Sharron por três meses e, em seguida, a levou ao olho.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u625269.shtml>





● Nome da escola: \_\_\_\_\_  
● Nome: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Sair

CADERNO 4



ATIVIDADE 4

## TEXTO 2

Para colocar uma lente no olho da americana, médicos usaram como suporte um dente canino da própria paciente Washington (EUA) - Cega por quase uma década, Sharron Thornton, uma avó americana de 60 anos, recuperou a visão de um dos olhos depois que médicos implantaram nela, um dente dela própria. No procedimento, desenvolvido para pacientes cujos organismos podem rejeitar córnea transplantada, o dente é usado como base para prótese de lente minúscula.

“Isso é um milagre. Estou ansiosa para ver meus sete netos mais [jovens](#) pela primeira vez. Imagine ficar com os olhos fechados por apenas uma semana. É impressionante o que você vê quando abre os olhos novamente”, disse Sharron. Foi a primeira vez que a técnica, surgida na Itália e restrita a alguns centros da Ásia e da Europa, foi utilizada nos Estados Unidos.

### BURACO NO CANINO

A equipe médica do Bascom Palmer Eye Institute, da Universidade de Miami, extraiu um canino — também chamado de dente-olho — de Sharron. O [cirurgião](#)-dentista Yoh Sawatari fez um buraco no dente da paciente e enxertou nele uma lente acrílica.

O dente foi inserido sob a pele da clavícula de Sharron, onde permaneceu por três meses. Depois, foi colocado no centro do olho direito dela. “Um buraco é feito na mucosa para a lente da prótese, que sai um pouco do olho e deixa a luz entrar, permitindo que o paciente enxergue”, diz o médico.

Sharron perdera a visão em 2000, por causa da síndrome de Stevens-Johnson, doença rara que atinge a córnea. Poucas horas após retirar o [curativo](#) do olho, há 15 dias, ela já reconhecia objetos e rostos. Agora, também é capaz de ler jornais.

[http://odia.terra.com.br/porta/cienciaesaude/html/2009/9/cega\\_consegue\\_recuperar\\_visao\\_35722.html](http://odia.terra.com.br/porta/cienciaesaude/html/2009/9/cega_consegue_recuperar_visao_35722.html)

Leia os dois textos e responda:

1. Podemos dizer que eles tratam do mesmo tema?

2. Compare os títulos dos textos.

a. Qual a informação destacada no primeiro título? E no segundo?

b. Qual dos dois títulos você acha que atrai mais o leitor, é mais convidativo à leitura? Por quê?

c. Proponha um outro título para um dos dois textos.

2. Preencha o quadro abaixo e reflita:

Informações Texto 1

--

Informações Texto 2

--

a) Qual dos dois textos traz mais informações sobre o tema?

b) Todas as informações têm o mesmo grau de importância?

c) Qual dos dois textos está mais objetivo, mais claro?



4. Nos dois textos existem fatos e opiniões. Retire do texto 2 um trecho que seja fato e um que seja opinião.

5. No texto 2 aparecem falas de pessoas, mas não há a pontuação característica de diálogo. Como podemos perceber essas falas?

Veja o exemplo abaixo:

**Sharron Thornton, 60, agora poderá ler com a ajuda de óculos e deve recuperar totalmente a visão quando se restabelecer completamente da operação, disse Víctor Pérez, médico que liderou a equipe de cirurgia.**

6. Como você já sabe, quando escrevemos devemos pensar nos leitores de nosso texto. Isso determina nossas escolhas na escrita:



Devo usar essa palavra? De que forma posso dizer isso? Que sinais de pontuação vou utilizar? O que acho mais importante? Como vou dar destaque ao que acho importante?

Agora é com você!  
Escreva uma notícia de jornal com o mesmo assunto dos textos 1 e 2. Seus leitores serão os colegas da sua turma.

Texto 1

### Terceira idade

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **terceira idade** é uma etapa da vida de um indivíduo. A época em que uma pessoa é considerada na fase da terceira idade varia conforme a cultura e desenvolvimento da sociedade em que vive. Em países classificados como em desenvolvimento, por exemplo, alguém é considerado de terceira idade a partir dos 60 anos. Para a geriatria, somente após alcançar 75 anos a pessoa é considerada de terceira idade.

Com a chegada da terceira idade, alguns problemas de saúde passam a ser mais frequentes, e outros, incomuns nas fases de vida anteriores, começam a aparecer. A osteoporose e o Mal de Alzheimer são mais suscetíveis de acontecer nessa fase.

Não existe um consenso com relação à fronteira que limita a fase pré e pós velhice, nem tão pouco, quais são os indícios mais comuns da chegada nesta fase. Dados do IBGE demonstram que entre os anos de 1995 e 1999, no Brasil, o número de pessoas com mais de 60 anos cresceu em 14,5%.

Defina a expressão “terceira idade” com suas palavras. Você pode usar outras fontes de pesquisa.



[blogdasutana.blogspot.com](http://blogdasutana.blogspot.com)



[danone.com.br](http://danone.com.br)



[elainehendges.blogspot.com](http://elainehendges.blogspot.com)

1. Qual o objetivo do texto 1?
2. Ao informar o leitor sobre o assunto terceira idade, o texto revela uma dúvida - em que idade começa a terceira idade? Identifique no texto esse trecho.
3. Segundo o texto, existem opiniões diferentes sobre a idade em que a pessoa ingressa na 3ª idade. O que causa essa variação?
4. Quais são os problemas de saúde mais frequentes em pessoas idosas?
5. O que demonstram os dados estatísticos com relação à população com mais de 60 anos?

Texto  
2

## Brasileiro com mais de 60 anos é otimista, ativo e valoriza sua independência

O que pensa o brasileiro maduro sobre saúde e convivência com a família? Como zela pelo seu futuro? O que consome? Que imagem faz de si próprio?

Ainda pouco conhecida em profundidade por muitos, esta faixa etária no Brasil é, em grande parte, responsável pelo sustento do lar onde mora. Os longevos também se sentem realizados nesta fase da vida, embora relatem que, muitas vezes, enfrentam preconceitos. E muitos assumem um arrependimento: não terem planejado o futuro como gostariam. Esperam que seus filhos tracem sua trajetória de forma diferente.

Esses dados constam da pesquisa Longevidade Brasil, contratada pela Bradesco Vida e Previdência e realizada pelo Instituto Data Popular, sob a coordenação do cientista social José Carlos Libânio.

Segundo o levantamento, que ouviu cerca de 1.200 pessoas, entre 55 e 74 anos, 80% declararam sustentar o lar onde moram. A aposentadora, apesar de baixa é um

dinheiro certo e constante, dizem os entrevistados. Sobre a realização pessoal, 80% disseram estar felizes, pois têm mais tempo para fazer coisas que gostam. A falta de planejamento financeiro os preocupa: 81% são amparados apenas pelo INSS. A previdência privada foi a forma escolhida para planejamento do futuro por 19% das pessoas ouvidas, seguida pela poupança 6% e pelo investimento em imóveis 4%.

A pesquisa foi apresentada com exclusividade no IV Fórum da Longevidade da Bradesco Seguros e Previdência.

Um outro dado chamou atenção: o brasileiro com mais de 60 anos não se considera idoso. Segundo muitos deles, idoso é aquele que tem 20 a 25 anos a mais que ele. E o principal fator para identificar uma pessoa idosa é doença ou a sua dependência.

Muitos dizem que a sociedade os vê com preconceito e os mais jovens ainda têm dificuldade para respeitar os mais velhos. Reclamam do transporte público e dos serviços médicos.

Apesar disso, 53% consideram que vivem o melhor momento de suas vidas. A maioria também valoriza suas experiências e, no geral, acham um privilégio o fato de serem longevos.

“Este é o novo “idoso” brasileiro, com o qual a sociedade deve estar apta a conviver”, diz Libânio. No estuço, o pesquisador se

mostrou surpreso pelo fato de o trabalho ocupar um lugar essencial na vida desses entrevistados, especialmente os do sexo masculino.

Segundo Libânio, o país está passando por um momento único, de transição demográfica. “O Brasil precisa urgentemente mudar sua cultura em relação ao envelhecimento, para que trate com respeito e dignidade esta população”.

A pesquisa, de acordo com o especialista, desconstrói a imagem clássica do velho brasileiro, aquele ser inativo, que fica em casa de pijama vendo televisão.

Uma das descobertas está relacionada a um fator psicológico. O idoso passa por uma “crise de identidade”. A autoimagem que ele vê no espelho é diferente da referência de idoso que ele tinha no passado. Pois, em sua grande maioria, o idoso de hoje é ativo e mais saudável que as gerações de seus antepassados. Portanto, é preciso entender o novo paradigma de idoso. Com foco no bem-estar, na saúde e principalmente na sua independência.



Leia o texto 2 e responda:

1. Qual assunto é tratado no texto?
2. No 1º parágrafo encontramos várias indagações. Essas perguntas estão relacionadas ao pensamento de qual tipo de brasileiro? Por quê?
3. Muitos idosos culpam-se por não terem planejado o futuro como queriam. Qual a expectativa deles com relação ao futuro de seus filhos?
4. De acordo com a pesquisa Longevidade Brasil, 80% dos idosos sustentam a família. Qual a principal fonte de previdência utilizada pelos idosos?
5. Com relação aos textos 1 e 2, podemos afirmar que tratam do mesmo tema? Por quê?
6. Comparando os textos 1 e 2, podemos encontrar pontos em comum. Quais são eles?

Texto 3



Algumas pessoas acham que, quanto mais a tecnologia avança, mais os idosos têm dificuldades no dia a dia. Seja para 'simplesmente' operar um controle remoto ou sacar dinheiro no caixa eletrônico... Tudo bem que até existem aqueles mais avançadinhos que se atualizam sempre.

1. A charge revela de forma bem humorada uma dificuldade do cotidiano do idoso. Qual é essa dificuldade?
2. Na expressão “AGORA A BICHA TÁ MANDANDO LER...”, a que se refere o termo sublinhado?
3. Você sabe o que quer dizer a expressão “código de barras”? Pesquise e descubra... é sempre bom estar atualizado.
4. Qual a finalidade do texto 3?

## Texto 4



**FELICIDADE**  
**ATIVIDADE**  
**MATUREZA**  
**DIGNIDADE**  
**HABILIDADE**  
**VITALIDADE**  
**LONGEVIDADE**

**NÃO DEIXE O TEMPO LEVAR O QUE VOCÊ TEM DE MELHOR. FAÇA UM PLANO DE PREVIDÊNCIA BRADESCO.**

**Bradesco**  
Seguros e Previdência

Não deixe o tempo levar o que você tem de melhor.  
Faça um plano de PREVIDÊNCIA BRADESCO.

1. A propaganda ao lado pertence a uma empresa de previdência privada. Essa publicidade promove o seu produto, aliando-o a uma ideia. Que ideia é essa?
2. A que tipo de público o texto 4 se destina?
3. A expressão “NÃO DEIXE O TEMPO LEVAR O QUE VOCÊ TEM DE MELHOR” é confirmada por qual detalhe da imagem no texto 4?
4. Por que a palavra idade aparece reforçada na propaganda? Que recurso gráfico é utilizado para expressar essa ideia?
5. Podemos afirmar que os textos 1, 2, 3 e 4 falam sobre o mesmo tema? Por quê?

## TEXTO 1

### Horário de verão começa no dia 18 de outubro em três regiões do país

Publicação: 12/09/2009 - 18h29

O horário de verão deste ano começará a zero hora do dia 18 de outubro, quando os relógios deverão ser adiantados uma hora. A medida ficará em vigor até a 0h do dia 21 de fevereiro de 2010.

A mudança afetará os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Desde o ano passado, um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estabeleceu datas fixas para o início e término do horário de verão no país. Antes, anualmente, era publicado um decreto para definir o período da mudança.

De acordo com o decreto, em todos os anos a mudança no horário ocorrerá no terceiro domingo de outubro e terminará no terceiro domingo de fevereiro. Se a data coincidir com o domingo de Carnaval, o final do horário de verão é transferido para o próximo domingo.

[www.correiobrasiliense.com.br](http://www.correiobrasiliense.com.br)



Responda:

1. Qual a finalidade do texto 1?
2. Quando começará o horário de verão em 2009?
3. Quando terminará?
4. Desde quando existem datas fixas para o começo e o término do horário de verão?
5. Quais as regras estabelecidas pelo decreto?

## TEXTO 2

### Histórico do horário de verão

ESTABELECIDO NO BRASIL POR DECRETO desde 1931 (por Getúlio Vargas), ainda que de forma descontínua, suas origens na verdade remontam à Inglaterra do ano de 1907.

Foi lá que um construtor londrino, membro da Sociedade Astronômica Real, chamado William Willett (1856-1915) deu início a uma campanha para diminuir o consumo de luz artificial ao mesmo tempo que estimulava o lazer dos britânicos.

Num panfleto de 1907 intitulado "*Waste of Daylight*" (Desperdício de Luz Diurna), Willett propôs avançar os relógios em 20 minutos nos domingos do mês de abril e retardá-los a mesma quantidade nos domingos de setembro.

As polêmicas surgiram ali mesmo. Especialmente entre os fazendeiros, que têm que acordar com o sol não importa que horas marquem os relógios. Willett não viveu o suficiente para ver sua ideia colocada em prática. O primeiro país a adotar o horário de verão acabou sendo a Alemanha, em 1916, seguido pela Inglaterra. Era a Primeira Guerra Mundial. A economia de energia foi considerada um importante esforço de guerra, diminuindo o consumo de carvão, principal fonte de energia da época. A medida foi seguida por outros países europeus.

Os Estados Unidos o adotaram em 1918 junto com seu sistema de fusos horários. Foi difícil, mas os americanos acabaram se acostumando. Hoje eles sabem as datas de começo e término com anos de antecedência.

[www.zenite.nu](http://www.zenite.nu)

Responda:

1. Que presidente decretou o primeiro horário de verão no Brasil?
2. Na Inglaterra, onde surgiu a primeira proposta, o horário de verão causou polêmicas. Que categoria trabalhadora se sentiu prejudicada? Por quê?
3. Por que a Alemanha adotou o horário de verão?





● Nome da escola: \_\_\_\_\_  
● Nome: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Sair

CADERNO 4



ATIVIDADE 6

### TEXTO 3 COMPOSIÇÃO INFANTIL

JÔ SOARES

O horário de verão é um horário que acontece sempre no começo do verão mas que não dá certo porque assim que o verão acaba ele acaba também. Para mim o horário de verão é muito bom porque a gente pode brincar lá fora mais tempo pensando que ainda é mais cedo apesar de ser mais tarde.

Meu pai diz que o horário de verão ajuda a economizar a eletricidade mas eu não acho porque lá em casa, no verão ou no inverno ele sempre reclama da conta.

Minha mãe não gosta do horário de verão porque apesar dela corrigir os ponteiros de todos os relógios, até o meu do Mickey, ela diz que tem um relógio dela que fica todo atrapalhado no horário de verão. É um tal de relógio biológico. Ela fala muito desse tal de relógio mas eu nunca vi. Do jeito que ela fala do relógio biológico eu acho que ela deve guardar ele no banheiro.

Meu avô acha que quando começa o horário de verão ele fica uma hora mais velho mas quando termina ele fica mais novo outra vez. Meu avô já está caduco. Minha avó também.

No colégio, o horário de verão é bem melhor porque quando alguém chega atrasado ou não faz o dever de casa põe logo a culpa no horário de verão. A minha professora não acredita, mas aí a gente chora e pronto. A minha professora é muito bonita e eu espero que ela não

se zangue quando ela ler isso.

Meu melhor amigo, o Zezinho, acha que o horário de verão deveria ter uma diferença de doze horas porque aí a gente ia ficar igual no Japão e a gente não ia precisar de ir ao colégio porque já era noite. Eu até acho uma boa idéia, a não ser nas férias.

Minha irmãzinha menor não está nem aí para horário de verão. Para ela tanto faz. Ela tem dois meses.

O seu Ariovaldo, que vende doce na porta do colégio e que é meu ídolo, acha o horário de verão muito bom porque como fica claro mais tempo dá para ele vender mais maria-mole e paçoca. Para mim tanto faz porque eu como maria-mole e paçoca até no escuro.

Não é em todos os lugares do Brasil que tem horário de verão. Isso eu já não entendi direito. Acho que deve ser por que o horário de verão é muito caro e tem Estados que não podem pagar para ter ele. Por mim, o horário de verão tinha que ser igual para todo mundo, até para os pobres. Quando o Brasil for um país muito rico, aí sim todos verão o horário de verão.

ASSINADO

Eu

Complete a tabela de acordo com a opinião de cada pessoa citada no texto a respeito do horário de verão.

Leia o texto criado por Jô Soares *Composição infantil* (texto3) e responda:

1. Quem é o eu do texto? Quais suas características?
2. Qual a linguagem utilizada por ele?
3. Quem é o “eu” lírico do texto 3?
4. O que significa a expressão “relógio biológico”? Pesquise.
5. O que você acha do horário de verão? Você concorda com alguma das opiniões presentes no texto?
6. No final do texto, o menino tem uma explicação para não haver horário de verão em todos os estados brasileiros. A explicação dele é coerente? Busque informações nos textos 1 e 2 e responda.

	CONTRA	A FAVOR	NÃO TEM OPINIÃO
PAI			
MÃE			
AVÔ			
IRMÃ			
ZEZINHO			
ARIOVALDO			
MENINO			



De acordo com a leitura do mapa ao lado, responda:

1. Quais estados participarão do horário de verão?
2. Que regiões serão afetadas com a mudança de horário?
3. O que significa a seta no relógio no canto esquerdo?
4. Podemos afirmar que os textos 1, 2 e 3 têm o mesmo tema? Qual é o tema? Retire exemplo de cada texto que comprove sua resposta.



TEXTO 1

### *Ela é Carioca*

Composição: Tom Jobim - Vinicius de Moraes

Ela é carioca  
Ela é carioca  
Basta o jeitinho dela andar  
Nem ninguém tem carinho assim para dar  
Eu vejo na luz dos seus olhos  
As noites do Rio ao luar  
Vejo a mesma luz  
Vejo o mesmo céu  
Vejo o mesmo mar  
Ela é meu amor, só me vê a mim  
A mim que vivi para encontrar  
Na luz do seu olhar  
A paz que sonhei  
Só sei que sou louco por ela  
E pra mim ela é linda demais  
E além do mais  
Ela é carioca  
Ela é carioca  
Só sei que sou louco por ela  
E pra mim ela é linda demais  
E além do mais  
Ela é carioca  
Ela é carioca

[www.letrasterra.com.br](http://www.letrasterra.com.br)

Você acaba de ler a letra de uma música que enaltece a beleza das mulheres de nossa cidade.

1. Segundo a música, o que o autor vê refletido no brilho do olhar da musa carioca?
2. Que qualidades das mulheres cariocas podemos destacar do texto?
3. Na opinião de Jobim, como é a mulher carioca?





TEXTO 2



[www.marcosnoelcartoons.blogspot.com](http://www.marcosnoelcartoons.blogspot.com)

Leia e compare os textos 1 e 2.  
Responda:

1. Podemos dizer que os dois textos tratam do mesmo assunto?
2. Quais as diferenças entre eles?
3. Observe bem as zebrinhas da charge (texto 2). Podemos dizer que elas são do mesmo sexo? Justifique sua resposta.
4. Podemos perceber que as zebras 2 e 3 estão paquerando a zebrinha de número 1. O que faz as zebras 2 e 3 afirmarem que a zebra 1 é carioca?

### TEXTO 3

#### Carioca

Adil Tiscatti

Ela é carioca, ela é carioca

Ela é carioca

Ela é carioca, ela é carioca

Ela é carioca da gema do ovo

Da serpente, da gente do Rio de Janeiro

Cercado do mar por todo lado que vá

Ela é carioca, ela é carioca

Ela é carioca do morro da Mangueira

Da favela banguela descendo Realengo

Mandando um chamego pra galera de lá

Oi galera de lá

É filosofia o boteco na beira da Gamboa

O calor, a garota de Ipanema

Tão bela quanto a que desfila em Bangu

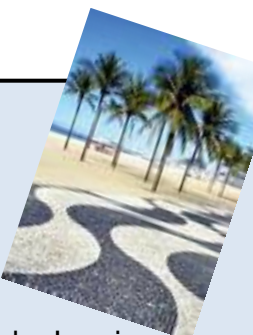
Santa Teresa é o bondinho

Elevando o astral do morro

A Beth aumentando nosso coro

Que conta até boi do maranhão

Riachuelo, te vi me fazer virar boêmio (...)



[www.letrasterra.com.br](http://www.letrasterra.com.br)

### TEXTO 4

O termo **Carioca da Gema** é dado as pessoas nascidas e criadas na cidade do Rio de Janeiro filhos de pai e mãe cariocas. A gema, significa que o filho veio de pais cariocas. E carioca da clara, significa que os pais são de outros lugares. **Fluminense** é o nome dado a todos que nasceram ou nascem no Estado do Rio de Janeiro que, nos outros Estados, os consideram também como Cariocas.

[/e-dinheiro-facil.blogspot.com](http://e-dinheiro-facil.blogspot.com)

O texto 3 é a letra de uma música.

1. Comparando o texto 3 com o texto 1, que semelhanças encontramos?
2. Podemos dizer que os textos 1 e 3 têm o mesmo tema? Por quê?
3. Que repetição utilizada por Tom Jobim (texto 1) é também encontrada no texto 3?
4. No texto 3, Adil Tiscatti fala de uma carioca um pouco diferente da do texto 1. Em que elas diferem?
5. O texto 4 explica melhor o significado da expressão “carioca da gema”. Segundo o texto, o que é um “carioca da clara”?
6. Qual a finalidade do texto 4?
7. Você é carioca? Se for, é da gema ou da clara?



O texto ao lado é uma propaganda.

1. Que produto o anunciante quer promover?
2. Qual público consumidor a propaganda deseja atingir?
3. Qual a marca do produto em questão?
4. Na peça publicitária, o autor elogia o Bairro de Copacabana, o qual classifica de "completo". Tão completo que tem até meninas de Ipanema. Por quê?

## TEXTO 1

### **Brasileiros não acreditam, 40 anos depois, que o homem foi à Lua. Os incrédulos dizem que tudo foi uma montagem. Alguns passam a dúvida de geração em geração.**

Do G1, em São Paulo, com informações do Bom Dia Brasil

Na Lua, um grande salto para a humanidade. Mas ainda há uma enorme desconfiança, que resiste ao tempo. “É mentira”, diz uma mulher.

Essa é também a teoria do agricultor José Andreazi, de 67 anos. Ele passou aquele dia histórico grudado no rádio: “Pensava que eles queriam ser mais que Deus”, lembra. Anos depois, viu pela TV as imagens da Apollo 11. Mas nunca colocou fé na conquista: “Eles subiram, mas parar e descer na Lua, não sei se é verdade”, desconfia. O roupeiro Osni dos Santos, de Londrina, já virou figura folclórica no assunto. Para o roupeiro de 50 anos, foi tudo uma grande farsa, filmada em estúdios de Hollywood: “Só pode ser montagem. Em filme, você vai para Marte, para todo lado, passa para outra dimensão. Por que não voltaram até hoje, 40 anos depois?”, questiona. No desfile de teorias conspiratórias, sobrou até para a Apollo 11: “Parece uma alegoria de carnaval, cheia de ponta para todo lado. Como vai chegar com um negócio desses até a Lua?”, diz o roupeiro.

É uma descrença que passa de geração para geração. É exatamente isso que Osni ensina para as filhas: “Digo que o homem não foi à Lua. Não adianta escutar professores. A menor acredita em mim, porque não leu tudo. As maiores discordam. Mas eu insisto em dizer que não foi”, conta Osni.

#### **No Maranhão, mais histórias curiosas**

Alcântara fica em uma península a 2º da linha do Equador. Uma posição estratégica para o Brasil na corrida espacial. Os foguetes são lançados com uma economia de até 20% no consumo de combustível. Por causa disso, o Centro Aeroespacial de Alcântara tem a missão de colocar um satélite em órbita. Mas tanto avanço não convence os vizinhos da tecnologia. Há quem duvide até mesmo que o homem foi à Lua.

“Como é que você vai entrar na Lua se ela é redonda e ela não tem porta?”, questiona Raimundo Vieira.

Naquele 20 de julho de 1969, quando o homem tocou pela primeira vez o solo lunar, a agricultora Maria José Vieira tinha só 7 anos. Jamais soube da conquista histórica. Até hoje, a Lua - para ela - é uma morada sagrada: “São Jorge fica lá, com aquela espada. Mas o homem, para a Lua, nunca vai”.

A Lua por aqui tem outra função. "Já que à noite não tem sol, a lua serve como uma lâmpada", explica a estudante Carla Petrus. A Lua que ilumina as ruínas históricas também desafia a imaginação nas noites de Alcântara. "Por que o homem nunca foi ao Sol?", pergunta o servidor público José de Ribamar Ribeiro.

### **Em Aracaju, desconfiança**

Entre o céu e a Terra há muitos mistérios difíceis de serem desvendados. Testemunhas da história, uma turma de mais de 60 anos se divide quanto à veracidade do que aconteceu há 40 anos.

Homem na Lua: verdade?

"Muita gente não acredita, eu acredito porque eu vi", diz o aposentado Valmir Guerra.

Ou mito?

"Eu vi pela televisão, ouvi pelo rádio, mas não acredito", desconfia o aposentado José Nildo de Oliveira.

Essa não é uma dúvida que paira somente entre os mais antigos.

"Até ficaram pela órbita, porque foi lançado o foguete, mas descer lá, não, porque todas as fotos têm vestígios de falhas", aponta Edson dos Santos Silva.

Efeitos do cinema, fotos forjadas - cada um tem uma justificativa para duvidar.

"Enganaram o povo, o homem não foi à Lua e nunca vai", garante o aposentado Ildo Tompson Dantas.

Verdade ou não, o certo é que a Lua continua a brilhar nas belas noites da Terra. Sempre solitária, majestosa, inspiradora e, bem do jeito dela, não está nem aí para essa polêmica.

IN:<http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL1235803-5603,00-BRASILEIROS+NAO+ACREDITAM+ANOS+DEPOIS+QUE+O+HOMEM+FOI+A+LUA.html>  
20/07/09 - 10h12 - Atualizado em 20/07/09.

1. Qual o tema do texto?

2. Qual a finalidade desse texto?

3. Retire do texto dois fatos e duas opiniões.

4. Que argumentos são usados por quem não acredita que o homem esteve na lua?

5. A quem se refere o termo grifado em "Até hoje, a Lua - para ela - é uma morada sagrada" ?

6. As filhas de Osni não têm a mesma opinião a respeito da ida do homem à Lua. O que causa essa diferença de opiniões?

7. Na sua opinião, quem lê mais sabe mais? Justifique.

## TEXTO 2

As fases da Lua e sua influência no dia a dia

### **Nova, crescente, cheia e minguante - a interpretação indígena para cada período lunar**



Imagine-se numa floresta à noite. Agora, pense no céu e naquela figura enorme brilhante que ilumina vagamente as folhas das árvores... Pronto! Você já entendeu por que a Lua é o segundo astro mais importante para os índios: nada é mais atraente do que ela no céu! Ao observar a Lua, os índios notaram que existe um ciclo lunar. Isto é: que ela passa por quatro diferentes fases: nova, crescente, cheia e minguante. E perceberam que, de uma Lua nova para outra, ou numa lunação, há um espaço de tempo que se repete sempre. Ou seja, para duas aparições consecutivas da mesma Lua se passam de 29 a 30 dias. Assim, adotaram esse período como uma importante unidade de tempo: o mês! Que, para a maioria das tribos, começa logo depois da Lua nova - quando o primeiro filete de Lua surge no céu.

Mas para os índios as fases da Lua significam ainda mais. A observação constante da natureza permitiu a eles saber, por exemplo, que na Lua cheia os bichos ficam mais agitados pelo excesso de luz e por isso são presas mais fáceis. Assim, os índios aproveitam essa fase lunar para caçar! Eles perceberam ainda que a Lua regula a vida marinha, embora não saibam exatamente como. Para eles, Lua cheia é sinônimo de fartura de camarão, da mesma forma que a Lua crescente ou minguante indica abundância do peixe linguado no mar.

Hoje sabemos porque uma das razões para o sobe e desce das águas dos mares e oceanos está no movimento da Lua. Na realidade, a Lua é um satélite do nosso planeta, ou seja, gira em torno dele. Nesse eixo de rotação, certas regiões da Terra se aproximam mais da Lua do que outras. Onde isso acontece, a força de atração que a Lua exerce sobre a Terra se intensifica. É como se ela puxasse o planeta para mais perto de si nessas regiões. Ao puxar, ela desloca as águas dos mares e oceanos, provocando as marés! É claro que a ação do Sol, a rotação da Terra, as correntes marinhas e até o vento contribuem para o sobe e desce das águas. Mas voltemos ao conhecimento dos índios: afinal, eles querem mesmo saber o melhor momento para pescar e não se preocupam com a explicação científica das marés!



● Nome da escola: \_\_\_\_\_

● Nome: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Sair CADERNO 4

ATIVIDADE 8

Como vimos, o conhecimento dos índios é fruto de uma atenta observação da natureza. Os cientistas chamam esse método de conhecimento empírico - ou aquele que é deduzido a partir da repetição constante de certos fenômenos.

Por muito tempo, os indígenas notaram que no período de Lua nova há menos mosquitos, por exemplo. Logo, deduziram que esses insetos agem pouco nessa fase lunar. Isso é um conhecimento empírico! Então cada criança indígena aprende a caçar, a pescar, a marcar o tempo e a se encontrar no espaço por meio da observação da natureza, certo? Errado! Eles levariam a vida inteira para aprender tudo isso sozinhos! Além do mais, vivem em tribos e lá compartilham o saber com os demais.

<http://cienciahoje.uol.com.br/4031>

8. Qual o tema do texto 2?

9. Qual a finalidade do texto 2?

10. Segundo o texto, por que a lua é tão importante para os índios?

11. No trecho “Agora, pense no céu e naquela figura enorme brilhante que ilumina vagamente as folhas das árvores...”, qual a função das reticências?

12. Qual a ideia expressa pelo termo grifado em “Mas para os índios as fases da Lua significam ainda mais”?

13. A quem se refere o termo grifado em “É como se ela puxasse o planeta para mais perto de si nessas regiões.”?

*O Povo Pataxó e a Lua*

Lua para o povo Pataxó é uma índia velha que tem muita força e sabedoria para nos ensinar.  
 A lua nos ensina o tempo certo de plantar.  
 A lua nos ensina o tempo certo de caçar.  
 A lua nos ensina o tempo certo de pescar.  
 A lua tem força para fazer as crianças andarem e nascerem os dentes.  
 A lua clareia as noites escuras da floresta.  
 A lua clareia os caminhos quando vamos caçar.  
 A lua nos defende de cobra durante a noite.  
 Nas noites de lua nós fazemos festas.  
 Nas noites de lua as estrelas caminham sem saber para onde elas vão.  
 Nas noites de lua nós olhamos o céu.  
 Nas noites de lua nós dormimos mais tarde.  
 Nas noites de lua os índios mais velhos contam:  
 História de onça  
 História de caititu  
 História de mãe-da-lua  
 História de saruê  
 História de cobra  
 História de espírito mal da floresta  
 História de espírito bom da floresta  
 História da alegria e da tristeza.

14. O texto 3 também fala de como os índios entendem a lua, mas faz isso de forma diferente do texto 2. Converse com seu(sua) professor (a) sobre essas diferenças e compare os dois textos:

	Texto 1	Texto 2
Quanto à linguagem		
Quanto à estrutura		

15 . Por que a lua é comparada a uma velha no texto 3?

16. Qual o efeito que causa na construção do texto a repetição de palavras e expressões?






TEXTO 4

# Fases da Lua



Ano	Mês	Lua Nova	Quarto Crescente	Lua Cheia	Quarto Minguante
					
2009	JAN	26	4	11	18
	FEV	25	2	9	16
	MAR	26	4	11	18
	ABR	25	2	9	17
	MAI	24	1	9	17
	JUN	22	29	7	15
	JUL	22	28	7	15
	AGO	20	27	6	13
	SET	18	26	4	12
	OUT	18	26	4	11
	NOV	16	24	2	9
	DEZ	16	24	2	9



17. Qual a finalidade do texto 4?

18. A partir da leitura do texto 4, descubra:

- Em que fase a lua estará no seu aniversário?
- E no Natal?

**Veja como o próximo texto vai falar das fases da lua!**

## TEXTO 5

### Lua adversa

Tenho fases, como a lua.  
Fases de andar escondida,  
fases de vir para a rua...  
Perdição da minha vida!  
Tenho fases de ser tua,  
tenho outras de ser sozinha.

Fases que vão e que vêm  
no secreto calendário  
que um astrólogo arbitrário  
inventou para meu uso.

E roda a melancolia  
seu interminável fuso!  
Não me encontro com ninguém  
(tenho fases, como a lua)

No dia de alguém ser meu  
não é dia de eu ser sua...  
E, quando chega esse dia,  
o outro desapareceu...

Cecília Meireles

19. O “eu” do texto é feminino ou masculino? Como você consegue perceber isso?

20. O “eu” do texto tem algum poder sobre suas “fases”? Indique o verso que justifica sua resposta.

21. Você também tem fases como a lua? Converse com seus colegas sobre isso.

22. Explique o título do poema.

23. Qual a finalidade do texto 5?

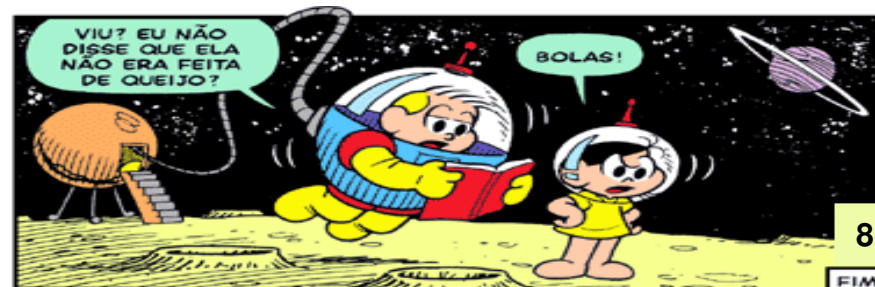
24. Volte aos textos 3, 4 e 5. Compare-os quanto à linguagem e à sua estrutura.

- Indique as diferenças.
- Indique as semelhanças.





TEXTO 6



1. Por que os textos dos quadrinhos 1 a 7 aparecem em balões diferentes e entre aspas?
2. Como a Magali reage à fala de seu amigo? Por quê?
3. Você já ouviu histórias sobre a influência da lua em nossas vidas? Faça uma pesquisa entre as pessoas de mais idade que você conhece, reúna as informações e apresente para os seus colegas.
4. Será que essas informações que você recolheu são verdadeiras? Elas são superstições ou têm base científica? Converse com seu(sua) professor(a) sobre isso. Que tal tirar as dúvidas pesquisando na sala de leitura?

Texto

1

## ORIGEM DO ESPELHO

Paulo Urban

Um dos mais importantes objetos mágicos a ser considerado é o espelho. Dada a sua particularidade de refletir imagens, perfeitas ou deformadas, iluminadas ou na penumbra, no espelho colhemos aquilo que somos, bem como tudo aquilo que deixamos de ser. Segundo tradições esotéricas orientais e ocidentais, o espelho é instrumento da iluminação.

À frente do espelho, o homem se depara consigo mesmo, podendo perscrutar-se além da simples fachada com que se mostra ao mundo. Isso porque o espelho, assim concebem os místicos, parece estar dotado de vida própria, capaz que é de instigar nosso psiquismo e estimular o intelecto a perceber melhor os detalhes da alma, ocultos por detrás da face aparente.

Na verdade, ninguém sabe com exatidão qual a origem do espelho. Sabe-se, é claro, que está atrelada à descoberta do vidro, a qual, segundo Plínio (23-79 d.C.), ocorreu primeiramente entre os fenícios.

Achados arqueológicos, entretanto, revelam contas de vidro manufaturadas, fabricadas pelos egípcios antes mesmo de 3000 a.C., na transição da idade do cobre para a do bronze. Acredita-se que os egípcios já dominassem a técnica de soprar o vidro por volta de 1400 a.C., a partir da 18ª dinastia. Vale lembrar ainda que o corpo de Ramsés II, que reinou de 1290 a 1224 a.C., foi encontrado pelo arqueólogo Gaston Maspero, em 1886, em um cofre de vidro.

Certo também é que fenícios e egípcios fabricavam espelhos de bronze desde 2000 a.C. O espelho foi imortalizado em vários contos de fadas, ganhando maior destaque na história de Branca de Neve, na qual a bruxa-madrasta tem o poder de invocar o gênio do espelho, que lhe permite saber tudo o que ocorre à sua volta.

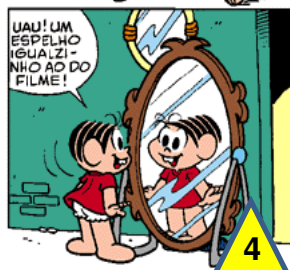
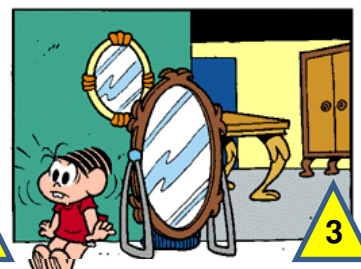
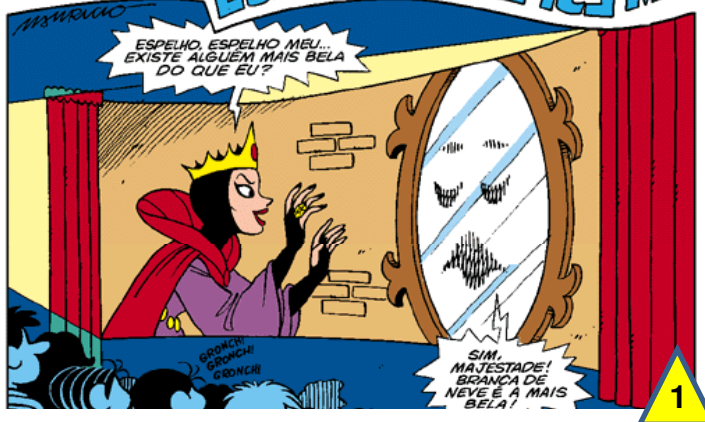


Responda:

1. Qual o título do texto?
2. Quem é o autor do texto?
3. Qual o objetivo do texto?
4. Quando olhamos no espelho nos vemos como somos. Porém, fazendo comparações, podemos ver como mudamos com o passar dos anos. Retire do texto o trecho que confirma essa afirmativa.
5. Que conto de fadas imortalizou o espelho?

Texto  
2

Mônica em **ESPELHO MEU...**



www.turmadamonica.com.br

1. O trecho dessa história em quadrinhos faz humor misturando os personagens de Maurício de Souza com personagens do conto de fadas. Qual é esse conto?
2. Em que quadrinho ocorre essa mistura de textos?
3. Onde Mônica, sem querer, encontrou um espelho parecido com o do filme? Como você pôde perceber isso?
4. Você reparou no título da história em quadrinhos? Por que está escrito assim?
5. No quadrinho 6, como você interpreta a expressão fisionômica da Mônica?
6. No quadrinho 7, qual o efeito utilizado para expressar o grande espanto da personagem?
7. Que tal inventar, com seus colegas, um final interessante para a história?

Quer ler a história inteira? Visite o site da turma da Mônica! [www.turmadamonica.com.br](http://www.turmadamonica.com.br)



Nome da escola: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Sair

CADERNO 4



ATIVIDADE 9

**Texto  
3**

## O menino no espelho

Levantava a perna, e ele levantava também, ao mesmo tempo. Abria os braços e ele fazia o mesmo. Coçava a orelha, e ele também.

Mas o que mais me intrigava era a única diferença entre nós dois. Sim, porque um dia descobri, com pasmo, que, enquanto eu levantava a perna esquerda, ele levantava a direita; enquanto eu coçava a orelha direita, ele coçava a esquerda. Reparando bem, descobria outras diferenças. O escudo da escola, por exemplo, que eu trazia colado no bolsinho esquerdo do uniforme, na blusa dele era no direito.

Para testar, coloco a mão direita espalmada sobre o espelho. Como era de se esperar, ele ao mesmo tempo vem com sua mão esquerda, encostando-a na minha. Sorrio para ele e ele para mim. Mais do que nunca me vem a sensação de que é alguém idêntico a mim que está ali dentro do espelho, se divertindo em me imitar. Chego a ter a impressão de sentir o calor da palma da mão dele contra a minha. Fico sério, a imaginar o que aconteceria se isso fosse verdade. Quando volto a olhá-lo no rosto, vejo assombrado que ele continua a sorrir. Como, se agora estou absolutamente sério?

Um calafrio me corre pela espinha, arrepiando a pele: há alguém vivo dentro do espelho! Um outro eu, o meu duplo, realmente existe! Não é imaginação, pois ele ainda está sorrindo, e sinto o contato de sua mão na minha, seus dedos aos poucos entrelaçarem os meus.

Puxo a mão com cuidado, descolando-a do espelho. Em vez da outra mão se afastar, ela vem para fora, presa à minha. Afasto-me um passo, sempre a puxar a figura do espelho, até que ela se destaque de todo, já dentro do meu quarto, e fique à minha frente, palpável, de carne e osso, como outro menino exatamente igual a mim.

- Você também se chama Fernando? – pergunto, mal conseguindo acreditar nos meus olhos.
- Odnanref – responde ele, era como se eu próprio tivesse falado: sua voz era igual à minha.
- Odnanref?
- Sim, Odnanref. Fernando de trás para diante.

Fernando Sabino. O menino no espelho. 55.ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

Após a leitura do texto 3, responda:

1. O que Fernando vê no espelho?
2. Localize no texto o trecho que revela que o espelho reflete a imagem de modo invertido.
3. Por que o espelho reflete imagens invertidas? Pesquise.
4. O menino é surpreendido quando no espelho aparece o reflexo sorrindo. Por quê?
5. O texto narra um fato que pode acontecer na realidade ou é ficção? Explique.
6. Por que o nome do menino do espelho é Odnanref?



### Pra ficar sabendo...

**Basicamente espelhos são produzidos a partir da deposição de metais do tipo prata, alumínio ou cromo sobre uma face do vidro. Em seguida esse metal é protegido por camadas de tinta.**

**O espelho à base de prata é um dos métodos mais difundidos no mundo para a fabricação de espelhos.**



**Texto  
4**

## ESPELHO

João Nogueira

Nascido no subúrbio nos melhores dias  
Com votos da família de vida feliz  
Andar e pilotar um pássaro de aço  
Sonhava ao fim do dia ao me descer cansaço  
Com as fardas mais bonitas desse meu país  
O pai de anel no dedo e dedo na viola  
Sorria e parecia mesmo ser feliz

Eh, vida boa  
Quanto tempo faz  
Que felicidade!  
E que vontade de tocar viola de verdade  
E de fazer canções como as que fez meu pai  
Num dia de tristeza me faltou o velho  
E falta lhe confesso que ainda hoje faz  
E me abracei na bola e pensei ser um dia  
Um craque da pelota ao me tornar rapaz  
Um dia chutei mal e machuquei o dedo  
E sem ter mais o velho pra tirar o medo  
Foi mais uma vontade que ficou pra trás



Eh, vida à toa  
Vai no tempo vai  
E eu sem ter maldade  
Na inocência de criança de tão pouca idade  
Troquei de mal com Deus por me levar meu pai  
E assim crescendo eu fui me criando sozinho  
Aprendendo na rua, na escola e no lar  
Um dia eu me tornei o bambambã da esquina  
Em toda brincadeira, em briga, em namorar  
Até que um dia eu tive que largar o estudo  
E trabalhar na rua sustentando tudo  
Assim sem perceber eu era adulto já

Eh, vida voa  
Vai no tempo, vai  
Ai, mas que saudade  
Mas eu sei que lá no céu o velho tem vaidade  
E orgulho de seu filho ser igual seu pai  
Pois me beijaram a boca e me tornei poeta  
Mas tão habituado com o adverso  
Eu temo se um dia me machuca o verso  
E o meu medo maior é o espelho se quebrar



O texto 4 é a letra de um famoso samba composto por João Nogueira. Leia-o atentamente e responda:

1. Qual o título do texto?
2. A que se refere o narrador quando diz ter nascido “nos melhores dias do subúrbio”?
3. Quando era pequeno, com que sonhava o menino?
4. O pai do narrador foi compositor? Retire do texto um verso que comprove sua resposta.
5. Que fato fez com que os sonhos e planos do menino tomassem outro rumo?
6. Logo que se tornou adulto, o menino largou os estudos para sustentar a família. Na busca pelo sustento, se transformou em poeta e seguiu os passos do pai. Tornando-se, por isso, um reflexo da imagem paterna. Nessa etapa da vida, qual é o maior medo do poeta?
7. No verso “Mas tão habituado com o adverso”, que expressão poderia substituir o termo sublinhado?



[saberpartilhar.blogspot.com](http://saberpartilhar.blogspot.com)



[digoeu.blogs.sapo.pt](http://digoeu.blogs.sapo.pt)

**Texto  
5**

**Retrato**  
Cecilia Meireles

Eu não tinha este rosto de hoje,  
assim calmo, assim triste, assim magro,  
nem estes olhos tão vazios,  
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,  
tão paradas e frias e mortas;  
eu não tinha este coração  
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,  
tão simples, tão certa, tão fácil:  
- Em que espelho ficou perdida a minha face?

O texto 5 é um poema de Cecília Meireles.

1. Ao olhar-se no espelho o “eu” do texto faz comparações. O que ele observa?
2. O “eu” do texto não percebeu as mudanças ocorridas em sua imagem. Qual a causa dessas mudanças?
3. Diante da constatação das mudanças, o “eu” do texto pergunta onde está a imagem jovial que possuía. Retire do texto o verso que confirma essa afirmativa.
4. Observe o trecho: “Eu não tinha estas mãos sem força, tão paradas e frias e mortas”. Qual o efeito da repetição do “e”?
5. Como é o coração do “eu” do texto?
6. Todos os textos dessa atividade têm relação com espelhos. Preencha a tabela abaixo, assinalando com um X a correspondência entre os textos e o aspecto do tema abordado.



programapalavradeamigo.blog.

	TEXTO 1	TEXTO 2	TEXTO 3	TEXTO 4	TEXTO 5
ESPELHO/ FICÇÃO					
ESPELHO/ ORIGEM					
ESPELHO/ EXEMPLO					
ESPELHO/ MÁGICO					
ESPELHO/ IDADE					

TEXTO  
1

Tô Tranquilão

Mc Sapão

Que batida é essa que na balada é sensação  
É claro que é o funk meu irmão  
Várias mulheres lindas rebolando até o chão  
Isso que é pura sedução  
Vem pra cá dançar  
Vem pra cá curtir  
Hoje a gente vai se divertir  
Dessa festa linda não vou mais sair  
Comigo vem cantando assim  
Eu tô tranquilão,  
Tô numa boa, tô curtindo o batidão  
Se liga nessa, vem sentir essa emoção  
E a mulherada vai descendo até o chão  
Que batida é essa que na balada é sensação  
É claro que é o funk meu irmão  
Várias mulheres lindas rebolando até o chão  
Isso que é pura sedução  
Vem pra cá dançar  
Vem pra cá curtir  
Hoje a gente vai se divertir  
Dessa festa linda não vou mais sair  
Comigo vem cantando assim

Eu tô tranquilão,  
Tô numa boa, tô curtindo o batidão  
Se liga nessa, vem sentir essa emoção  
E a mulherada vai descendo até o chão  
Eu tô tranquilão,  
Tô numa boa, tô curtindo o batidão  
Se liga nessa, vem sentir essa emoção  
E a mulherada vai descendo até o chão...  
Comigo bate na palma da mão  
Bate na palma da mão  
Desce desce  
Eu tô tranquilão  
Eu tô curtindo o batidão



www.letrasterra.com.br

O texto 1 é letra de uma música bastante conhecida pelos jovens do Rio de Janeiro.

1. O texto é um convite ao lazer, ao divertimento. Localize o trecho que confirma a afirmativa.
2. No verso “Que batida é essa que na balada é sensação”, a que se refere a expressão “batida”?
3. No mesmo verso, qual o significado da palavra “balada”?
4. A música de Mc Sapão é repleta de gírias. O uso da linguagem informal aproxima o leitor do texto. Que forma de tratamento é utilizada pelo texto para aproximar-se do ouvinte?
5. Segundo o texto, para que tipo de festa a música convida?

**TEXTO****2**

O funk é um estilo musical que surgiu através da música negra norte-americana no final da década de 1960. Na verdade, se originou a partir da soul music, tendo uma batida mais pronunciada e algumas influências do R&B, rock e da música psicodélica. De fato, as características desse estilo musical são: ritmo sincopado, a densa linha de baixo, uma seção de metais forte e rítmica, além de uma percussão (batida) marcante e dançante.

**Década de 60: O Funk Indecente**

O funk surgiu como uma “mescla” entre os estilos R&B, jazz e soul. No início, o estilo era considerado indecente, pois a palavra “funk” tinha conotações sexuais na língua inglesa. O funk acabou incorporando a característica, tem uma música com um ritmo mais lento e dançante, sexy, solto, com frases repetidas.

**Década de 70: O P-Funk**

A alteração mais característica do funk, na década de 70, foi feita por George Clinton, com suas bandas Parliament, e, posteriormente, Funkadelic. Tratava-se de um funk mais pesado, influenciado pela psicodelia, dando origem ao subgênero chamado P-Funk. Nesse período surgiram renomadas bandas como B.T. Express, Commodores, Earth Wind & Fire, War, Lakeside, Brass Construction, Kool & The Gang etc.

**Década de 80 e Contexto Atual: As Fusões Comerciais**

A década de 80 serviu para “quebrar” o funk tradicional e transformá-lo em vários outros subgêneros, de acordo com o gosto do ouvinte, já que a música nesse período era extremamente comercial. Seus derivados rap, hip-hop e break ganhavam uma força gigantesca nos EUA através de bandas como Sugarhill Gang e Soulsonic Force.

No final dos anos 80, surgiu a house music. Derivado do funk, esse estilo tinha como característica a mistura do funk tradicional com samplers e efeitos sonoros eletrônicos.

A house music foi um novo fenômeno nas pistas de dança do mundo inteiro. Um pouco mais recente, o funk sofreu alterações para o lado do metal, com a fusão de guitarras distorcidas de heavy-metal com batida do funk através de bandas atuais como Red Hot Chili Peppers e Faith No More. O derivado do funk mais presente no Brasil é o funk carioca. Na verdade, essa alteração surgiu nos anos 80 e foi influenciada por um novo ritmo originário da Flórida, o Miami Bass, que dispunha de músicas erotizadas e batidas mais rápidas. Depois de 1989, os bailes funk começaram a atrair muitas pessoas. Inicialmente as letras falavam sobre drogas, armas e a vida nas favelas, posteriormente a temática principal do funk veio a ser a erótica, com letras de conotação sexual e de duplo sentido. O funk carioca é bastante popular em várias partes do Brasil e inclusive no exterior, chegou a ser uma das grandes sensações do verão europeu em 2005.

Após a leitura do texto 2, responda:

1. Que tipo de música teve grande influência na origem do funk?
2. De acordo com o texto, quais as características do funk como estilo musical?
3. Quais as características do subgênero P-Funk?
4. Na década de 80 o funk dividiu-se em vários outros subgêneros. Retire do texto alguns deles.
5. Segundo o texto, quais as características do Funk Carioca?

**TEXTO  
3**

1. O cartaz é um tipo de texto que tem como uma de suas características a mensagem rápida, direta. Qual é o objetivo do cartaz ao lado?
2. A quem ele se dirige?
3. A que se refere a expressão “criminalização”?
4. O cartaz faz alusão a que tipo de preconceito?
5. O cartaz divulga a programação de uma associação de funkeiros. Qual o motivo da recomendação para que os manifestantes compareçam ao evento portando documento de identidade e traje formal?



**FUNK É CULTURA**

**Chega de preconceito e criminalização!**

**Votação dos projetos de lei dos Funkeiros**

**1º de setembro - Terça-feira na ALERJ (Praça XV)**

**16h - Concentração com RODA DE FUNK nas escadarias da ALERJ**

**18h - votação dos projetos**

**ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E AMIGOS DO FUNK APAFUNK**

**IMPORTANTE!**  
 Levar documento de identidade ou semelhante  
 Os homens só podem entrar na ALERJ de calça e tênis

**www.apafunk.blogspot.com** e-mail: apafunk@gmail.com  
 Comunidade no Orkut: APAFUNK

TEXTO  
4

## Assembleia libera Rave e Baile Funk no RJ

Além da liberação aprovou lei que reconhece o funk como movimento cultural e musical de caráter popular

A Assembleia Legislativa do Rio revogou, em sessão extraordinária, a lei que restringia a realização de bailes [funk](#) e festas rave no Estado e ainda aprovou lei que reconhece o funk como movimento cultural e musical de caráter popular. Os projetos, assinados pelos deputados Marcelo Freixo (PSOL) e Paulo Melo (PMDB), foram aprovados por aclamação e ainda precisam ser sancionados pelo governador Sérgio Cabral. Cerca de 500 pessoas comemoraram a decisão dos deputados e saíram em passeata pela Rua da Assembleia, no Centro. Eles seguiram para o Disco Voador, na Lapa, onde uma festa estava programada.

A principal reivindicação dos artistas era que fosse revogada a Lei 5265/08. A lei fazia exigências difíceis de serem cumpridas, e que inviabilizavam a realização dos bailes -- um banheiro para cada 50 frequentadores, casas com alvará e tratamento acústico, autorização das Polícias Civil e Militar.

"A criminalização da cultura não funcionou contra o rock nem contra o samba, não vai funcionar contra o funk. A censura é burra sempre! Nunca vence a criatividade do povo", comemorou o deputado Marcelo Freixo, em mensagens pelo microblog Twitter.

"Dez mil pessoas dependem do funk para viver e três milhões, para se divertir. Fingir que isso não existe é covardia", disse o MC Leonardo, presidente da Associação de Profissionais e Amigos do Funk (APA-Funk). "Nas comunidades ocupadas pela polícia, os policiais proibiram até criança de ouvir funk no [MP3](#). A gente não quer ser diferente, só quer o mesmo tratamento do samba, do forró", disse Mano Teko.

Somente 150 pessoas foram autorizadas a subir às galerias para assistir à votação. O resto do grupo se concentrou na escadaria da Assembleia.

TEXTO  
5

## Batidão liberado: Alerj aprova as Leis do Funk Deputados põem fim a restrições a bailes e a raves, que precisavam de autorização da polícia

Rio - Com as galerias da Assembleia Legislativa lotadas, os deputados aprovaram ontem à noite, por unanimidade, as leis que definem o funk como movimento da cultura popular e permitem a realização de bailes nas favelas do estado sem prévia autorização da Secretaria Estadual de Segurança. A permissão também vale para [festas rave](#). Os textos seguem agora para sanção do governador Sérgio Cabral, que tem 15 dias para dar o seu parecer.

“Não há dúvida de que são as maiores conquistas da História do batidão. Somos agentes culturais, e não marginais”, desabafa MC Leonardo, 34 anos, presidente da Associação de Profissionais e Amigos do Funk (Apafunk). Os deputados Marcelo Freixo (PSOL) e Wagner Montes (PDT), autores do projeto que torna o funk movimento popular, esperam que o governo assegure as manifestações, como festas, bailes e reuniões, sem interferência ou regras discriminatórias.

Assim que terminou a votação, 300 pessoas saíram em carreata até o Circo Voador, na Lapa, ao som de funk, para comemorar. “Essa Casa corrigiu um erro, graças à população, à massa funkeira”, afirmou Freixo, que, com o deputado Paulo Melo, assinou o projeto da revogação das restrições.

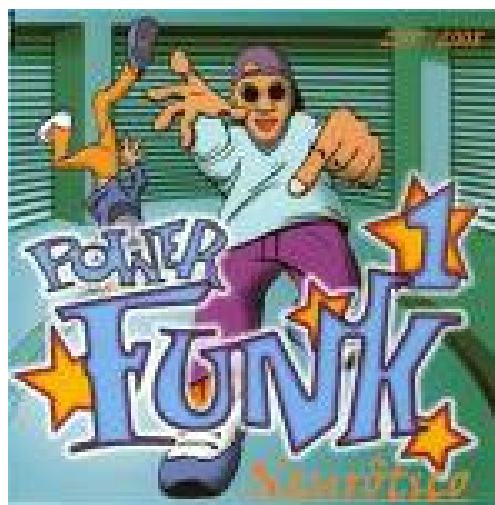
“O samba sofreu a mesma discriminação no século passado, quando era tido como música de vagabundo”, comparou Jorge Pigmeu, produtor musical. “Criminoso cria crime, funkeiro cria música. Não somos criminosos”, definiu. Segundo ele, há meses em que organiza até 100 [eventos](#). Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o funk movimenta por mês R\$ 10,6 milhões no Grande Rio, gerando 10 mil empregos.

Após a leitura atenta dos textos 4 e 5, responda.

1. Qual o objetivo do texto 4?
2. E do texto 5?
3. Podemos afirmar que os textos 4 e 5 são iguais quanto ao tratamento da informação? Por quê?
4. Quais as diferenças entre eles?
5. Retire do texto 5 o trecho que se refere ao funk como atividade econômica.
6. Marque nos textos 4 e 5 os trechos que expressam opinião.



[jovemreporter.blogspot.com](http://jovemreporter.blogspot.com)



[www.quebarato.com.br](http://www.quebarato.com.br)



[engajamento.blogspot.com](http://engajamento.blogspot.com)



TEXTO  
6

## SOCIALITE SOBE O MORRO E VIRA FUNKEIRA

### **Filha de dentista das celebridades se lança com discurso social e batidão**

Rio - Heloísa Faissol, filha do dentista dos ricos e famosos Olympio Faissol, virou funkeira. Tirou as logomarcas de patricinha carioca e passou a frequentar o Morro da Babilônia, onde fez amigos e descobriu sua nova faceta. Ela se diz “cansada da hipocrisia da sociedade” e abraça a carreira e a comunidade do Leme, mesmo morando em confortável apartamento na tradicional Avenida Rui Barbosa, no Flamengo. Se Tati Quebra-Barraco, Heloísa é a Quebra-Mansão. “Não é certo uns comerem caviar e outros passarem fome. Poderia levar vida fútil, de patricinha, mas sempre tive o sonho de ter um trabalho que desse retorno à sociedade. Tenho músicas que falam de corrupção, violência, amor, discriminação, política”, avisa. Heloísa defende sua música de trabalho, ‘Dou Pra Cachorro’, que tem forte apelo sexual. Primeiro, ensaia discurso filosófico: “Trato da mulher contemporânea, que fala abertamente de seus desejos sexuais sem tabus ou barreiras. Me espelhei nas amigas que estou fazendo por aqui.(...)”

(...) “Depois de ter nome e arrumar verba, vou usar minha música para contribuir com algo melhor para a sociedade.” Duas das novas amigas da comunidade da Babilônia, Michele Sabino e Jeane Medina, de tão próximas viraram suas dançarinas. “Michele se forma em Direito ano que vem. Está vendo como tem gente boa por aqui?”, orgulha-se.

Heloísa circula na favela com desenvoltura, incorporando gírias que aprendeu por lá e chamando as pessoas pelo nome. “Sou amiga de geral aqui”. Ela diz que compõe em encontros em bares do morro. Tinha poemas e músicas guardados, sem coragem de mostrar a ninguém, até que um amigo avaliou o material. “Ele me disse: ‘Sai dessa, Heloísa. Pra que ser atriz se você pode cantar para o povão?’ Tinha toda razão”.

Heloísa sempre teve do bom e do melhor. Estudou na tradicional Escola Suíço-Brasileira, depois francês em Lausanne, na Suíça, moda em Paris. Voltou e abriu ateliê de alta costura e tinha entre as clientes a fina flor da alta roda carioca. Cansou. Virou artista plástica, dançarina, atriz e até acrobata. Cansou também. Sua família é contra a nova carreira: “Dizem que sou maluca, mas meu pai nem sabe o que é funk. Julgam sem conhecer”. E completa: “Não tenho mais uma amiga do chamado ‘high society.’ Paciência zero. Tenho outros valores”.



<http://eloisafaissol.com/fotos/album/24?listar=1>

O texto 6 noticia uma curiosidade. Marginalizado e olhado com preconceito pela sociedade, o funk também tem seus adeptos nas classes mais privilegiadas.

1. O que levou Heloisa Faissol a aderir ao ritmo funk?
2. Qual o significado da expressão “patricinha carioca”?
3. Na gíria, o que significa “quebrar barraco”?
4. Explique a comparação quebra barraco/quebra mansão.
5. O que faz de Heloisa Faissol uma patricinha?
6. A quem se refere o termo sublinhado na expressão “Sou amiga de geral aqui”?
7. Antes de cantar para o “povão”, qual era a opção profissional de Heloisa?
8. Que consequências a mudança de valores trouxe para a vida da socialite?
9. Há, em nossa língua, maneiras diferentes de indicar quando um trecho reproduz a fala de alguém. De que forma isso é feito no texto 6?

TEXTO  
1**Jeca Tatuzinho**

(Monteiro Lobato)

Adaptação de Maria R. do Amaral

Jeca morava no sítio. Era solteirão, por isso vivia só. Não totalmente, porque tinha um cão preto, sempre por perto. O apelido de Jeca-Tatu advém da maneira como vivia. Caipira assumido e sempre muito sujo. Daí o TATU, que é um animal que vive em buracos na terra.

Morava em uma tapera cheia de buracos, onde a lua faz clarão. Também não consertava nada. No quintal só se viam um franguinho magricela, um patinho sem mãe e uma leitoazinha que corria por todos os lados em busca de alguma comida.

Jeca, de cócoras, no quintal, tomava sol. Não calçava, pois não tinha sapatos. Um chapéu de palha, camisa xadrez e uma calça surrada.

Plantar? Qual o que. Tinha muita preguiça. Maia dúzia de covas para o plantio de milho, e já entregava a rapadura. Buscar lenha no mato, era outra dificuldade. Vinha sempre com uns poucos gravetos nas costas.

O melhor era descansar. Deitava-se embaixo de uma árvore e ferrava no sono. O cãozinho aderira à vida e ao caráter do dono. Estirado nas pernas do Jeca, dormia a sono solto.

Ah! Mas marvada pinga, estava sempre por perto. Era o que atrapalhava e muito.

Um dia passou por ali, um médico que, ao ver o Jeca naquele estado de penúria e amarelo de tanta debilidade física, compadeceu-se dele e pediu para que mostrasse a língua. Logo em seguida, disse: Você está com a língua muito suja. Com certeza está com estômago e intestinos em mau estado. Venha à cidade, em meu consultório, que vou providenciar uns exames e ver como está sua saúde.

Jeca foi ao consultório do Doutor e depois de ter feito alguns exames, o médico concluiu que ele precisava fazer um bom tratamento, alimentar-se melhor e deixar a cachaça.

— Além do mais, você precisava andar calçado, pois, pela sola dos pés, é que passam os micróbios que danificam a sua saúde. Mostrou, através de uma lente de aumento, a ação dos micróbios. Jeca ficou abismado com o que ficou sabendo. Até o cãozinho preto do caipira estava de testemunha do que o doutor falava.

Na volta para casa, Jeca passou na farmácia e já mandou aviar a receita. Eram algumas vitaminas e Biotônico Fontoura, um fortificante porreta. Comprou também algumas frutas e legumes, ovos e leite, passando a se tratar melhor.

E não deu outra. O nosso Jeca começou a ficar forte e, passando a mão em um machado, cortava lenha em abundância. Depois, quando ia ao mato buscar lenha, trazia um belo feixe na cabeça. Começou a tomar gosto pela coisa e a sua plantação de milho, feijão e mandioca começou a produzir.

Saía para caçar e não tinha medo de nada. Ouvia a onça rugir e enfrentava a danada com socos e queda de braços. As feras corriam logo, embrenhavam-se pelo mato e Jeca ficava vitorioso no confronto. Sua fama alastrou-se na redondeza.

Ficou gordo e bonitão. Arrumou até casamento.

Fez uma casa maior e bem feita, com varanda e tudo mais. Andava de chapelão e botas. Teve filhos que ele também não deixava que andassem descalços, pois sabia agora quanto vale a saúde.

Tão compenetrado era, com respeito a isso, que até seus porcos e galinhas tinham botina.

Criava porcos em pocilgas bem construídas e, duas vezes por ano, levava-os em seu caminhão, para vendê-los no mercado da cidade. Comprou mais terras e formou uma pequena fazenda a quem deu o nome de Fazenda Feliz.

A sua vida ficou totalmente modificada e para muito melhor. Tinha telefone, uma TV que via à noite, sentado em uma cadeira de balanço.

A sua casa era bem arrumada, com um relógio que batia as horas. Enfim, o nosso antigo caipira era, hoje, homem de negócios e, aos domingos, ia à cidade, cavalgando um belo cavalo alazão, soltando boas baforadas de seu charuto.

Conclusão: o Jeca de outros tempos, agora transformado em seu estado de saúde e progresso financeiro, era mesmo um vencedor na vida. Graças à modificação de sua conduta em relação à higiene, à saúde e ao trabalho.

[www.techs.com.br](http://www.techs.com.br)



Lançado em 1924, Jeca Tatuzinho veio ensinar noções de higiene e saneamento às crianças, por meio do personagem-símbolo criado por Monteiro Lobato.

Jeca Tatu é um personagem criado por Monteiro Lobato. Você já conhecia a história?

Após a leitura do texto, responda:

1. Por que o caipira ganhou o apelido de Jeca Tatu?
2. No 2º parágrafo, o que o autor quis dizer com a expressão “onde a luz faz clarão”?
3. Jeca Tatu levava uma vida acomodada. Cheio de preguiça e desanimado. O que motivou a mudança dos hábitos e atitudes do caipira?
4. O que, em verdade, provocava o estado de abatimento de Jeca Tatu?
5. A partir da visita do médico e após tratamento com fortificantes e alimentação saudável, como ficou a vida de Jeca Tatu?
6. No 10º parágrafo, o que significa e expressão “fortificante porreta”?
7. Jeca aprendeu a lição. Levou os conselhos do médico tão a sério que até exagerou. Retire do texto o trecho que comprova essa afirmativa.
8. Mudanças de conduta podem transformar a vida de uma pessoa. Você conhece algum caso parecido? Conte.

**TEXTO  
2**

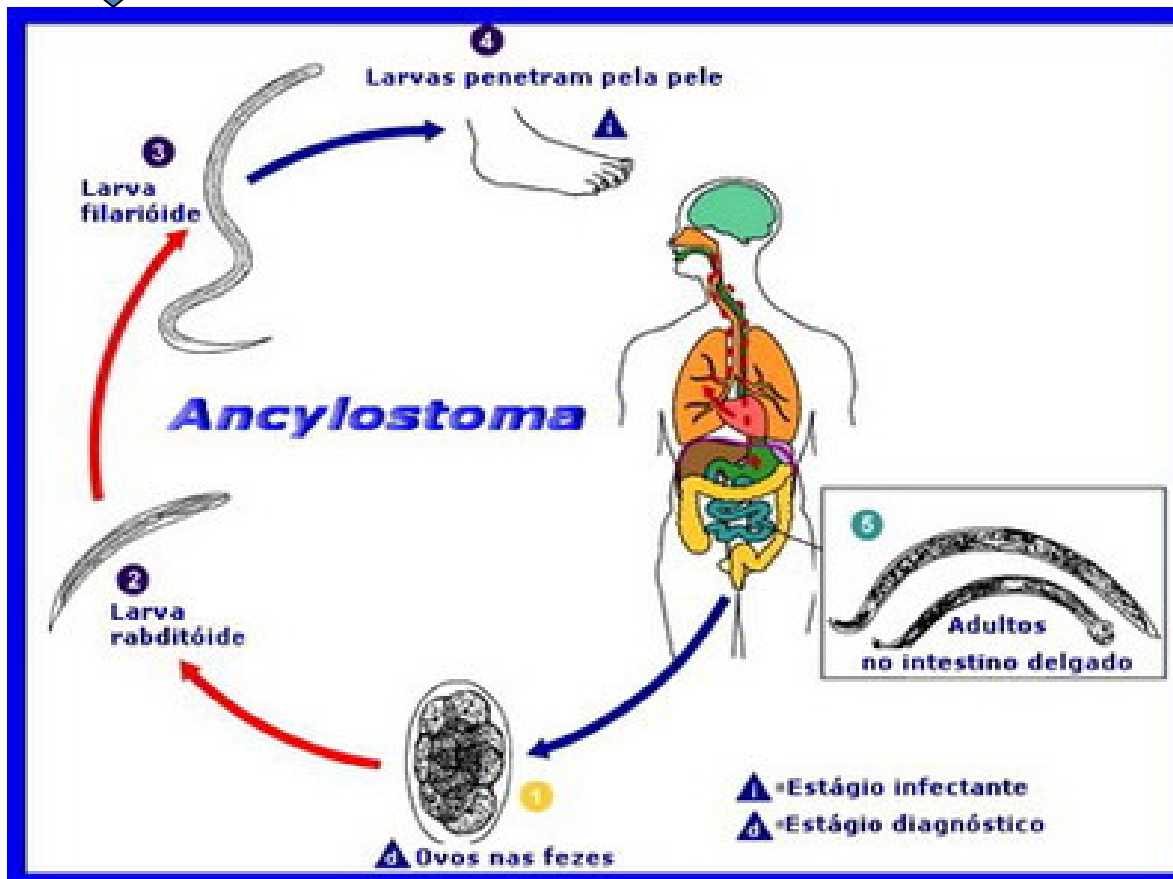
puccamp.com.br

A ancilostomose ou necaturose ("amarelão") é causada por três espécies de nematódios: o *Necator americanus* e outros dois do gênero *Ancylostoma*, o *A. duodenalis* e o *A. ceylanicum*. As espécies se diferenciam pelas estruturas formadas por quitina (mesma substância das conchas dos caracóis), semelhantes a dentes. A fêmea, de acordo com a espécie, põe entre quatro e 30 mil ovos por dia. Esses ovos são liberados nas fezes, e se as condições climáticas forem propícias, eclodem e entre cinco e dez dias tornam-se larvas infectantes (filaríóides).

A infecção ocorre quando a larva atravessa a pele do indivíduo por meio do contato direto com solo contaminado (por exemplo, ao se andar descalço na terra). Larvas entram pelos pés ou pernas do hospedeiro, provocando uma coceirinha na hora. Levam de cinco a trinta minutos para entrar e mais alguns dias para viajar até os pulmões pela circulação sanguínea. Nesse estágio o sintoma é uma tosse seca, com ou sem sangue. As larvas saem das vias respiratórias com a tosse e são engolidas, pelo próprio hospedeiro ou por quem recebe os perdigotos. Quando chegam ao intestino delgado se tornam adultas. Medem 1 centímetro e têm na boca vários dentes em forma de gancho. Assim, de ciclo complexo, o verme se estabelece no intestino delgado, onde prende seus "dentes" na parede intestinal e passa a sugar o sangue de sua vítima. O macho e a fêmea copulam e ela pode produzir de 10 mil a 25 mil ovos por dia, que saem com as fezes e se abrem dois dias depois, liberando as larvas.

A larva do *A. duodenalis* também pode ser ingerido com água ou alimentos contaminados, o que facilita o seu ciclo. Dependendo da quantidade de vermes, o infectado pode ou não desenvolver a doença. Esta é detectada quando o sangue perdido devido à infecção começa a levar à anemia. Os primeiros sintomas são a palidez (o que caracteriza o nome popular de amarelão), desânimo, dificuldade de raciocínio, cansaço e fraqueza. Tudo causado pela falta de ferro (anemia) no organismo. Permanecendo a infecção intensa, a situação pode progredir e se agravar, aparecendo dores musculares, abdominais e de cabeça, hipertensão, sopro cardíaco, tonturas e ausência das menstruações nas mulheres.

TEXTO  
3



O quadro ao lado demonstra o ciclo do verme causador do “amarelão”.

De acordo com o diagrama, responda:

1. Quando ocorre o estágio de diagnóstico da doença?
2. O que acontece no estágio infectante?
3. Onde se hospedam os vermes adultos?
4. Podemos afirmar que o texto 2 e 3 tratam do mesmo tema? Por quê?
5. Quais as diferenças entre os textos 2 e 3?

**TEXTO  
4**

### Declaração para os meus amigos

Ces são o colírio do meu ôiu.  
São o chiclete garrado na minha carça dins.  
São a maionese do meu pão.  
O limão da minha caipirinha.  
O rechei do meu biscoito.  
A masstumate do meu macarrão.  
A pincumel do meu buteco.

Nossinhora!  
Gosto dimais da conta docêis, uai.

Ces são tamém:  
O videperfume da minha pintiadêra.  
O dentifriço da minha iscovdidente.

Óiproceisvê,  
quem tem amigos assim, tem um tisôru!

Eu guárdesse tisouro, com todo carinho,  
Do lado esquerdupeito!!!  
Dentro do meu coração!!!

AMOOCÊIS PADANÁ!!!  
Bejim e inté.



1. Reescreva o texto utilizando a norma padrão da língua.

2. Compare o texto construído após a sua reescrita com o original. Qual dos dois textos expressa melhor a fala do Jeca Tatu? Por quê?



## TEXTO 1

### EU, meu melhor amigo (A autoestima é a melhor aliada do sucesso na vida pessoal e profissional)

Os manuais de autoajuda se incorporaram à vida moderna tanto quanto os telefones celulares ou a internet. Cada vez mais gente encontra inspiração em seus conselhos para perseguir uma vida melhor, seja do ponto de vista material, seja do espiritual. Na lista dos livros mais vendidos, os títulos de maior sucesso ensinam a ficar rico em pouco tempo, a atrair a sorte para si próprio e a galgar degraus no trabalho rapidamente. Se todos os títulos de autoajuda fossem colocados numa centrífuga, o conselho fundamental que daí resultaria seria: goste de você, tenha confiança em si mesmo, acredite em sua capacidade. Em resumo: preserve sua autoestima. Os psicólogos são unânimes em afirmar que a autoestima é a principal ferramenta com que o ser humano conta para enfrentar os desafios do cotidiano, uma espécie de sistema imunológico emocional. Ela determina, em última análise, a forma como nos relacionamos com o mundo. “A pior desgraça para nós é desdenhar aquilo que somos”.

Quem não acredita em si mesmo acha que não vale a pena dizer o que pensa. Desde o início da civilização, o mundo é movido a pessoas que confiam de tal forma nas próprias ideias que se sentem estimuladas a dividi-las com os outros. O filósofo grego Aristóteles já observava que a esperança e o entusiasmo, juntos, formam a centelha da autoconfiança, sem a qual os jovens não teriam futuro.

(Adaptado da Revista Veja nº 2015)



1. Qual o tema do texto 1?
2. Qual a ideia principal dos livros de autoajuda, segundo o texto?
3. Por que a autoestima é um “sistema imunológico emocional”?
4. A que se refere o termo grifado no trecho: “Desde o início da civilização, o mundo é movido a pessoas que confiam de tal forma nas próprias ideias que se sentem estimuladas a dividi-las com os outros.”
5. Indique no texto um trecho que expresse uma opinião.

**PAUL CÉZANE**  
(1839-1906)

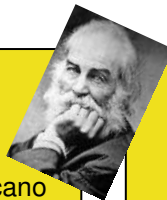
O pintor francês teve seus quadros rejeitados no Salão Oficial de Paris e foi motivo de chacota entre os críticos durante anos, mas não se deixou abater. "Eu sou um marco na arte", costumava dizer. Tinha razão.



**WALT WHITMAN**

(1819-1892)

O poeta americano enaltece a si próprio em sua obra-prima *Folhas de Relva*. "Eu celebro a mim mesmo/ E o que assumo você vai assumir/ Pois cada átomo que pertence a mim pertence a você", proclamou.



**TINA TURNER**

A cantora apanhou do marido, Ike Turner, durante quase duas décadas, até que um dia se convenceu do próprio valor, achou-se capaz de mudar de vida e seguiu carreira-solo.



**COCO CHANEL**

A estilista desafiou a sociedade do início do século XX ao apostar na originalidade de suas roupas. "As pessoas costumavam rir da forma como eu me vestia", dizia ela. "Mas esse era o segredo do meu sucesso. Eu não era parecida com ninguém".



**LEWIS HAMILTON**

*Aos 10 anos de idade, ainda piloto de kart, o jovem inglês se apresentou ao chefe da McLaren, Ron Dennis, e disse que um dia ainda faria parte da escuderia. Agora, em sua estréia na Fórmula 1, já é considerado um fenômeno nas pistas.*



**MICHEL DE MONTAIGNE**

*Em ensaios, o filósofo francês sugere como superar o sentimento de desconforto com o próprio corpo, a sensação de que se é pouco inteligente e o sentimento de inadequação quando algum comportamento é desaprovado pelos outros. "A pior desgraça para nós é desdenhar aquilo que somos", escreveu.*



5. O texto 2 faz parte da reportagem da revista VEJA nº 2015. Cada quadro fala de uma pessoa. O que todas elas têm em comum?

6. Reúna-se com seus colegas em grupo e escolha uma dessas personalidades para realizar uma pesquisa mais detalhada. Vocês podem utilizar o acervo da sala de leitura e o laboratório de informática. Que tal elaborar um mural para que todos possam compartilhar das informações?



● Nome da escola: \_\_\_\_\_  
● Nome: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Sair

CADERNO 4



ATIVIDADE 12

### TEXTO 3

A autoestima é a apreciação que uma pessoa faz de si mesma em relação à sua autoconfiança e seu autorrespeito. Através dela podemos enfrentar desafios e defender nossos interesses. É formada ainda na infância utilizando o tratamento que se dá à criança como peça chave, ou seja, se a criança for sempre oprimida em relação a suas atitudes, terá baixa autoestima, e se a criança for sempre apoiada em relação a suas atitudes terá autoestima elevada. É importante ressaltar que a criança pode ser apoiada em momentos em que é advertida em alguma atitude, pois em momentos em que ocorrem as advertências dá-se a essa criança o devido valor e ainda a [ensina](#) a ter domínio próprio e a distinguir atitudes positivas e negativas.

A baixa autoestima é o sentimento que se manifesta em pessoas inseguras, criticadas, indecisas, depressivas e que buscam sempre agradar outras pessoas. A autoestima elevada em contrapartida é a condição vivida por pessoas que são elogiadas, apoiadas, autoconfiantes, que têm amor próprio, não vivem em conflito e não são ansiosas e inseguras.

A importância da autoestima é consideravelmente grande, pois através dela nos identificamos com o eu interior e com outras pessoas com as quais nos relacionamos. Para a contribuição da formação da autoestima é importante que essa seja positiva. Nessa contribuição, não critique, não culpe, não rejeite, não humilhe, não frustrate e não exponha a perda. Ao contrário, pode-se contribuir com incentivos que levam a criança a se conhecer, a se gostar, a perceber suas qualidades e a acreditar que é amada e respeitada.

Por Gabriela Cabral/Equipe Brasil Escola

<http://www.brasilecola.com/psicologia/autoestima.htm>

7. Qual a finalidade do texto 3?
8. Qual a ideia expressa pelo termo grifado em “É formada ainda na infância utilizando o tratamento que se dá à criança como peça chave, ou seja, se a criança for sempre oprimida em relação a suas atitudes terá baixa autoestima e se a criança for sempre apoiada em relação a suas atitudes terá autoestima elevada.” ?
9. Segundo o texto, quais as consequências da baixa autoestima?
10. Que dicas o texto dá para se formar crianças com boa autoestima?



11. A tirinha ao lado, de Calvin, reforça uma ideia do texto 3. Qual?

12. O adulto da tirinha se sensibiliza com a queixa de Calvin? Como você pode perceber isso?

13. Veja só:

*“Ironia é a afirmação de algo diferente do que se deseja comunicar, geralmente o contrário, na qual o emissor deixa transparecer a contrariedade por meio do contexto do discurso, ou através de alguma diferenciação editorial, ou entoativa ou gestual.”*

<http://www.radames.manosso.nom.br/>

14. Ao analisar a tirinha, podemos dizer que Calvin foi irônico? Justifique.



Nome da escola: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Sair  🔍

ATIVIDADE 12

## TEXTO 5

### Eu me amo

#### Ultraje a Rigor

Há quanto tempo eu vinha me procurando  
Quanto tempo faz, já nem lembro mais  
Sempre correndo atrás de mim feito um louco  
Tentando sair desse meu sufoco  
Eu era tudo que eu podia querer  
Era tão simples e eu custei pra aprender  
Daqui pra frente nova vida eu terei  
Sempre a meu lado bem feliz eu serei

Refrão

Eu me amo, eu me amo  
Não posso mais viver sem mim

Como foi bom eu ter aparecido  
Nessa minha vida já um tanto sofrida  
Já não sabia mais o que fazer  
Pra eu gostar de mim, me aceitar assim  
Eu que queria tanto ter alguém  
Agora eu sei sem mim eu não sou ninguém  
Longe de mim nada mais faz sentido  
Pra toda vida eu quero estar comigo

Refrão

Foi tão difícil pra eu me encontrar  
É muito fácil um grande amor acabar, mas  
Eu vou lutar por esse amor até o fim  
Não vou mais deixar eu fugir de mim  
Agora eu tenho uma razão pra viver  
Agora eu posso até gostar de você  
Completamente eu vou poder me entregar  
É bem melhor você sabendo se amar

<http://letras.terra.com.br/ultraje-a-rigor/49186/>



14. Podemos dizer que o texto 5 tem o mesmo tema dos textos 1 e 2? Explique.

15. A música repete sempre os pronomes em primeira pessoa. Que ideia isso reforça?

16. Qual a grande mudança que acontece com o “eu” do texto?

17. Há trechos na música que parecem tratar do amor entre duas pessoas? Quais?

Na próxima página, há um teste para avaliar a sua autoestima. Aproveite!!!



Nome da escola: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Sair CADERNO 4

ATIVIDADE 12

		A (Raramente)	B (Às vezes)	C (Sempre)
1	Fico ofendido ao receber críticas.			
2	Quando passo por períodos de stress , minha saúde fica debilitada e acabo doente.			
3	Faço coisas contra a minha vontade para agradar aos outros e ser aceito no grupo.			
4	Costumo exagerar meus defeitos e minimizar minhas qualidades.			
5	Ao conhecer alguém bem-sucedido, fico pensando: “Por que sou assim?”			
6	Sinto que não posso contar com meus amigos, porque nossa amizade é superficial.			
7	Sou perfeccionista e exijo muito mais de mim mesmo que dos outros.			
8	Relacionar-me com outras pessoas é uma tarefa árdua, que exige enorme esforço.			
9	Antes de apresentar algum trabalho ou projeto, sinto que vou fracassar.			
10	Evito criar intimidade com outras pessoas.			
11	Sinto-me inseguro ao encarar um novo desafio.			
12	Culpo-me quando as coisas não saem como o planejado.			
13	Quando meu sucesso é reconhecido, desconfio dos elogios.			
14	Acho que pedir ajuda diante de um problema é sinal de fraqueza.			
15	Antes de um compromisso social, fico nervoso.			

**Resultados**

Some 1 ponto para cada vez que você marcou a letra A, 2 pontos para cada B e 3 pontos para cada C.

subtotal

Total



1. Qual o tema do texto?
2. Que mudanças estão acontecendo com o garoto?
3. Qual diferença de tratamento o garoto percebe em sua mãe?
4. Que ideias pode expressar o diminutivo em “Juninho”?
5. A expressão do garoto demonstra que sentimento em relação à mudança da mãe?

### TEXTO 2



6. O que revela a expressão do lobisOMEM?
7. Qual o efeito provocado pelo uso de caixa alta e negrito na expressão “Nada a ver”?

Como você pode perceber, os dois textos falavam das mudanças provocadas pela adolescência. Leia o texto 3 e faça uma pesquisa entre os seus colegas de turma. O que vocês estão sentindo nessa fase da vida?

**TEXTO 3**

## Seu corpo está mudando e você...

... se sente um tanto desajeitado?

... vive se olhando no espelho para conferir as novidades?

... se exhibe o tempo todo?

... detesta que os outros façam comentários sobre seu corpo?

... acha o máximo o que está acontecendo?

... sente muito sono?

... o tempo todo fica se comparando com os outros?



8. Por que são usadas as reticências no texto?

9. Observe o uso do termo grifado em “Eu não te agüento mais!” Como ele contribui para o sentido da ilustração?





Nome da escola: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

6º ao 9º ANOS

Sair CADERNO 4

ATIVIDADE 13

## TEXTO 4

### O que é adolescência?

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a adolescência é um período da vida, que começa aos 10 e vai até os 19 anos, e segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente começa aos 12 e vai até os 18 anos, onde acontecem diversas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais. Adolescência, uma etapa maravilhosa da vida, que muitos insistem em chamar de “aborrescência”. O começo de um despertar para um mundo novo, onde posso ser ator/atriz principal de minha vida, e por consequência adquirir a capacidade de poder mudar meu país. Ainda bem que eu encontrei meu espaço, ou melhor, lutei por ele, espaço esse em que posso participar. Geralmente nunca nos deixam participar e com isso aquela vontade natural de mudar o mundo é esquecida, ou melhor, dá lugar a um conformismo ou será inconformismo? E aí aquela ânsia de transformar muitas vezes é trocada pela única forma que encontramos de deixar a nossa marca (depredando orelhões, pichando etc) no mundo. Não podemos decidir sobre nossa vida, mas a vida acaba decidindo pela gente: Quando será a primeira vez? Já rolô! Usar camisinha? Não sei! Ih, não tenho agora! Conversar ou não com os pais? Ah, eles não me entendem e nem vão me escutar mesmo. Participando a gente pode mudar isso, acredito em mim e em todos os adolescentes que têm essa vontade de mudar e criar um mundo melhor, com a nossa cara (...).

Quantos somos?

No mundo todo, hoje se estima que haja 1 bilhão de pessoas vivendo a adolescência, ou seja, quase 20% da população mundial. No Brasil, somos cerca de 34 milhões de adolescentes\*, 21,84% da população total do país.

Como somos no Brasil?

1,1 milhão de analfabetos/as.

76,5% desses analfabetos/as se encontram no nordeste.

2,7 milhões de 07 a 14 anos estão fora da escola (10% da faixa etária).

4,6 milhões de 10 a 17 anos estudam e trabalham.

2,7 milhões de 10 a 17 anos só trabalham.

Desses dois grupos, 3,5 milhões trabalham mais de 40 horas semanais.

[http://www.adolescencia.org.br/portal\\_2005/secoes/saiba/saiba\\_mais\\_nos.asp?secao=saiba&tema=nos](http://www.adolescencia.org.br/portal_2005/secoes/saiba/saiba_mais_nos.asp?secao=saiba&tema=nos)

10. O texto 4 tem uma visão positiva ou negativa da adolescência?
11. O que significa “ser ator/atriz principal” da própria vida?
12. A que se refere o termo grifado em: “Participando a gente pode mudar isso...”?
13. Pelas marcas linguísticas do texto, você pode perceber quem é o locutor? Explique.
14. O texto se dirige a quem? Como você pode perceber isso?
15. Converse com seus colegas sobre os dados referentes aos adolescentes brasileiros.

## TEXTO 5

### Insegurança Máxima

Ser ou não ser,  
ter ou não ter  
comer ou não comer,  
beber ou não beber,  
viajar ou não viajar,  
beijar ou não beijar,  
vestir ou não vestir,  
sair ou não sair,  
amar ou odiar,  
dormir ou acordar  
brigar ou namorar  
passear ou estudar,  
aceitar ou protestar,  
afinar ou encarar  
as grandes dúvidas  
desta vida:

Será que eu o que eu sou?  
Será que eu sei o que eu quero?  
Será que eu sei o que eu sinto?  
Será que essa cuca confusa  
cheia de issos ou aquiloos...  
Será...  
Será que isso sou eu?

TELLES, Carlos de Queiroz. Sementes de Sol.  
São Paulo: Moderna, 1992.

Adaptado de CEREJA, William Roberto e COCHAR, Thereza.  
*Português linguagens*. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

16. Qual o tema do texto 5?

17. No texto há a repetição de uma estrutura. Qual é essa estrutura? Que efeito essa repetição provoca?

18. As palavras “issos” e “aquilos” foram criadas neste poema. Como elas contribuem para o sentido do texto?

19. Podemos dizer que esse texto se relaciona com os anteriores? Como?

